ANO 24.º SEGUNDA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1944 N.º 7810

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Imortalidade

Quando morre um grande criador de Beleza, como Eugenio de Castro, para quê e porquê falar tanto da morte do homem, lembrar tanto algumas das suas fraquezas, embora pitorescas, dizer que dele nada mais haveria talvez a esperar, e não nos tentarmos quasi só celebrar a gloria, a imortalidade do nome e da obra do poeta?

Já em demasia sabemos que as gerações se afundam e perdem no abismo do tempo, e que novas formas e formulas, novas tentativas e novos estimulos de emoção e de arte surgem a cada passo. E sabemos tambem que, mesmo na herança dos maiores genios, mil e uma coisas transitorias, de pouco ou nenhum valor e desde sempre dispensaveis para compreendê-los e admirá-los, devem ser postas de lado, abandonadas ou esquecidas. Mas o que deles perdura, o que deles continua e permanece—através de tudo, acima de tudo e contra tudo—é o puro esplendor dos momentos supremos, daqueles momentos afirmativos e construtivos, nos quais se condensou e eternamente ficou brilhando e irradiando, uma aspiração, um sonho, um anseio, uma ideia ou uma certeza guiadoras.

Isto, e apenas isto, é o que a vida do pensamento e é o que a humanidade futura pedem aos poetas da estatura excepcional de Eugenio de Castro, cujo exemplo e cuja lição são, de facto, unicos na literatura portuguesa, e precisam de ser avaliados no seu inteiro e justo valor. Outros poetas o excederem e excedem, sem duvida, no lirismo envolvente e no amplo e generoso pulsar dos seus corações. Outros mostraram possuir sensibilidade mais imediatamente e fraternalmente acessivel á dôr, á alegria e ao desejo alheios, e foram e são, assim, companheiros mais dilectos das horas tristes ou alegres. Mas nenhum, entre nós, amou de tão exclusiva e veemente maneira, a Beleza pela Beleza, e o proclamou e revelou com tão profundo fervor e devoção tão ajoelhada. Para Eugenio de Castro—ele o deixou escrito no pequeno poema liminar de «A sombra do Quadrante»—a vida era apenas:

«um punhado infantil de areia ressequida,
um som de agua ou de bronze e uma sombra que passa»,

e a realidade que não passava, que não findava nunca, era e foi sempre a Beleza inefavel, a Beleza que transcendia ou dominava as imperfeições e mesquinharias da cotidiana agitação do mundo. Até no proprio amor, o poeta desejou e reclamou a serena perenidade da Beleza que não se transforma, que não se diminui, que não envelhece:

«Invejemos, Amor, as estatuas que a arte
Ergue desafiando o insulto do Porvir:
Fôra eu uma estatua, e pudesse beijar-te,
Fôras tu uma estatua, e pudesses sorrir...»

Não, Eugenio de Castro não é, o poeta duma extinta geração, nem a sua lição e influencia se contam dentro de quaisquer limites de tempo ou de espaço. Astro isolado, a sua luz não aquecerá muito, porventura. Mas ilumina e iluminará sempre os olhos inquietos e sôfregos de quantos, para suportar as dôres e os males da existencia, precisam de erguer as almas á limpida claridade helenica da Beleza que não mente—que não se apaga—e que não morre.

JOÃO DE BARROS

Toulouse
está em poder
das fôrças francesas
do interior

ARGEL, 21—(Urgente)—A radio «France», ao serviço das Nações Unidas, anuncia que a cidade de Toulouse está em poder das fôrças francesas do interior.—(R.).

A tomada de Annecy pelos nucleos de patriotas

ZURICH, 21.—O correspondente do «Neue Zuricher Zeitung» na fronteira francesa informou que os partidarios franceses libertaram toda a Saboia Superior.

A guarnição de Annecy, constituida por mais de mil homens, foi inteiramente cercada e rendeu-se quando os patriotas entraram na cidade.

A informação diz que essa cidade industrial foi tomada, mas só depois de um combate durante o qual os franceses interceptaram grandes reforços alemães que tentavam auxiliar a guarnição.—(Reuter).

De Gaulle
e Koenig
visitaram Eisenhower
no seu quartel general

Q. G. DE EISENHOWER, NA NORMANDIA, 21.—A proxima libertação de Paris, em face do avanço dos exercitos aliados, trouxe os generais De Gaulle e Koenig, chefe das forças francesas do interior, ao Q. G. de Eisenhower para uma rapida conferencia. Realizou-se ontem e não foram fornecidas quaisquer informações.

De Gaulle e Koenig conversaram com Eisenhower, em inglês, visto que o comandante supremo fala pouco francês. Conversaram durante meia hora numa tenda de campanha. A boa disposição reflectia-se nos rostos dos generais franceses quando subiram para o automovel que os levaria ao aerodromo onde tinham aterrado, de manhã. —(Reuter).

O numero de hoje do
Diario de Lisbôa
é de 12 páginas

DISCIPULA DE MALHOA...

Evadida do mundo
em solidão claustral
depois de ter procurado
todos os deslumbramentos da côr e da vida

A pintora no seu quarto da Ordem Terceira de S. Francisco, convertido em atelier

Vai para 8 anos que ali se refugiou a ultima deusa pagã da pintura, como numa penitencia e num recolhimento. Quando a porta se cerrou sobre os seus três quartos de seculo, teve a sensação de que o mundo ficava do outro lado —distante e frio, e esquecido dela. Lentamente, despiu os veus pesados da viuvez e foi até á janela, um retalho azul do ceu, a enxugar ao sol. Já não era o mesmo ambiente da mocidade, mas havia ainda, nas paredes, tintas voluptuosas, corpos de mulheres, discretamente rebuçados, crianças, entre flôres, retratos queridos, que Emilia dos Santos Braga recolhera para a sua viagem, no ultimo quartel da existencia. Naquele quarto da Ordem de S. Francisco, que a pintora aconchegou como um ninho, alguns moveis desirmanados do «atelier», esta e aquela fotografia de saudade, velhas cartas amarelecidas e quadros que conheceram a

(Continua na 3.ª pag.)

Feridos alemães
e pessoal médico
evacuados através da Suíça

BERNE, 21—Anuncia-se, oficialmente, que as autoridades militares alemãs pediram autorização para transitarem através da Suiça 150 medicos e enfermeiros da Cruz Vermelha e 450 feridos que se encontram no hospital de Evian, na margem francesa do lago de Genebra. As autoridades suiças permitem o transito do pessoal da Cruz Vermelha e dos feridos de gravidade. Os oficiais e soldados ligeiramente feridos serão internados em campos de concentração.—(R.).

O rio Sena
foi atingido
pelos americanos
dos dois lados
de Paris

Q. G. INTER-ALIADO, 21—As forças blindadas norte-americanas, comandadas pelo general Patton, estão a efectuar uma verdadeira corrida através da França, numa frente de 160 quilometros, e alcançaram já o rio Sena em ambos os lados de Paris. Uma das colunas americanas está a menos de 12 quilometros da capital francesa.

Elementos blindados americanos estão já a operar em Versailles, 10 quilometros a oeste de Paris.

As colunas americanas que atingiram o rio Sena, proximo de Mantes, cortaram por completo a retirada das restantes e destroçadas forças do 7.º Exercito alemão. A bolsa da Normandia, onde se encontram numerosos elementos inimigos está agora reduzida apenas a 150 quilometros quadrados.

Outras forças americanas encontram-se em Fontainebleau e nas proximidades de Corbeil, Melun e Montargis. O avanço prossegue com a maior rapidez.—(U. P.).

Mocidade Portuguesa

Curso de graduados

Encontra-se desde hoje instalado na quinta do Junqueiro, em Carcavelos o acampamento final do V Curso de Graduados da Escola Central de Graduados da Mocidade Portuguesa. Os futuros comandantes de «bandeira» e de «castelo» abandonaram a Casa da Mocidade, ás 8 e 30, sob o comando do inspector Barão da Cunha, e dirigiram-se paar a estação do Cais do Sodré, tomando ali o comboio que os conduziu a Carcavelos.

O acampamento é dirigido por aquele instrutor e orientado superiormente pelo sr. capitão Ribeiro Viana, comandante da Escola e director dos Serviços de Instrução de Graduados.

O acampamento encerra-se no fim do mês.

O 1.º CURSO DE FÉRIAS

para dirigentes da M. P. F.

No Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho e na série de conferencias do 1.º curso de férias para dirigentes dos centros primarios da Mocidade Portuguesa Feminina, coube hoje ao sr. dr. Manuel Murias falar de «A missão da professora primaria no Ultramar» o que fez, dizendo da necessidade que ela tem de meditar a sua alta obra colonizadora, mantendo o sentimento português nos filhos dos colonos, e conquistando para Portugal os filhos dos indigenas. O sr. dr. Manuel Murias ocupou-se depois dos aspectos pedagogicos ligados ao problema do ensino colonial, e dos metodos mais adaptaveis ás colonias.

FESTAS NO CARREGADO

CARREGADO, 21—Estão a decorrer, nesta vila, com grande animação, as festas a S. Sebastião, a que concorrem centenas de pessoas. Ontem, saiu a procissão, acompanhada de muito povo e dirigida pelo reverendo Luiz Gonçalves. O sermão foi prégado pelo rev. pároco de Azambuja.

BOX CAMPO PEQUENO

SEXTA-FEIRA, 25

TOBOX APRESENTA

Miguel França

campeão de Portugal dos leves

contra

Bautista (1.ª)

«challenger» oficial ao titulo de Espanha

e a grande vedeta portuguesa

Fernando Matos

contra

Acosta (1.ª)

«challenger» oficial espanhol do seu pêso

Carlos Wilson

contra

o ex-campeão de Espanha, com 3 vitorias internacionais

Luiz Santiago

e **JOSÉ LUIZ** em desforra contra **MANUEL BRAGA**

ACOSTA

Campeão das Asturias, dos meios pesados, e «challenger» ao titulo de Espanha que, com a presença dum delegado especial da Federacion Española de Boxeo, será o duro adversario de Fernando Matos

TEMAS DA ACTUALIDADE

A reforma agrária

problema nacional

Sr. Director:—E' grave e transcendente a solução deste problema verdadeiramente nacional. Urge trabalhar com rapidez mas bem, para isso executar planos em larga escala apropriados ás circunstancias de momento e futuras. Possuir vistas amplas mas cientificas. Em síntese, o problema assenta em dúas bases absolutamente fixas: a pulverização da propriedade e os latifundios, ou melhor, as terras portuguesas da Metrópole estão mal divididas de norte a sul. Qual o resultado deste mal? Má destribuição das terras pelos pequenos agricultores (os unicos que verdadeiramente amam a terra, ao ponto de quasi a considerarem pessoa de familia chegada) e pobreza do solo nacional. Desde duplo resultado nascem dezenas, senão centenas, de outros complexos problemas que seria fastidioso aqui numerar.

Quais as melhores soluções para remediar tão gráves males? Bastam as medidas legislativas? Parece-me bem que não, estas só poderão ajudar a simplificar o problema.

Temos, em primeiro lugar, de ensinar os nossos trabalhadores rurais por processos modernos e cientificos, para que não haja o esgotamento do solo nem a praga da erosão. A primeira parte do programa é de educação. Ensinados os agricultores, há que os instalar convenientemente, para isso, dividir a terra em lotes, qualificá-la, fazér contas de cultura. Estudada a terra convenientemente, por peritos, saber quais os produtos que podem dar rendimento, se há agua, se deve fazer irrigação ou se a cultura é de sequeiro, selecção de sementes, etc. A construção da habitação do futuro proprietário tem enorme importancia. Temos de atender aos materiais locais, á arquitectura da região para dar o mais possivel a entender ao colono que mudou para uma nova vida, mais saudavel e mais natural. Preconizo e defendo a ideia, que os primeiros ensaios em larga escala (nunca mais de cem famílias de cada vez) se deve pôr em prática no Alentejo. Sabendo nós que a escassa população do Alentejo é uma consequencia e de nenhum modo uma causa da fraca intensidade cultural, há naturalmente que suprir em primeiro lugar essa consequencia, começando-se por sanear a chaga, povoando e colonizando. Para podermos conseguir que tal obra brote do solo, viril e progressiva, e encontradas as principais directrizes para os melhoramentos fundiários, temos de estudar minuciosamente as condições de vida da nossa grei rural.

Só vejo agricultura próspera, transformando radicalmente os processos antiquados de trabalhar rendendo pouco. Temos de aproveitar ao máximo a consociação dos diversos tipos de exploração, respeitando-se os direitos adquiridos sem esquecer a justiça social. O ideal a realizar é dar ao nosso agricultor rural. um pequeno patrimonio indivisivel, impenhoravel e inalienável, voluntária ou coercivamente. No campo ha toda a vantagem em completar a casa da familia-tipo (casal e filhos em idade de ajudar a trabalhar) com o hortejo ou a courela, onde, nos periodos de menor actividade agrícola e nas horas vagas, o trabalhador encontre forma de, cultivando a terra, conseguir um acréscimo das receitas do seu parco orçamento doméstico, dando-lhe ao mesmo tempo o minimo de confôrto a que todo o homem civilizado tem direito. Todos os aperfeiçoamentos rurais, pelo emprego de mais mão de obra interessada e melhor aplicação do esforço humano, completam a obra de colonização moderna a empreender. O Estado será o agricultor por excelencia. Ele será o primeiro a dar o exemplo. Contudo, o melhor colono é aquele que é livre, de modo que o Estado será o orientador no aspecto téenico e financeiro. Será um colaborador.

Nesta magna tarefa o Estado teria evidentemente o encargo maior, quer no aspecto tecnico quer no financeiro. Mas dentro dos princípios de colaboração que caracterizam a politica do Estado Novo, todos os interessados devem coadjuvar, visto a sua utilidade geral e o seu alto interesse para a Nação. Deve atender-se que os particulares portugueses, nas suas iniciativas de colonização, deverá o Estado, pela Junta de Colonização Interna que grandes beneficios práticos já tem realizado e que maior papel poderá a vir ter no futuro do nosso Portugal, dar auxilio, quer de caracter financeiro quer de caracter tecnico para melhor áproveitamento dos ensinamentos colhidos pela experiencia do passado e maior unidade de acção. Além do principio orientador já enunciado, da colaboração total num trabalho de acção conjugada, convém que frise que a realização deste empreendimento deve ser gradual, embora *no mais curto espaço de tempo*, de acordo com as possibilidades de execução condicionadas: aos recursos financeiros; á escolha criteriosa, digo mesmo meticulosa, das novas familias, porque é das suas *especiais qualidades* que depende fundamentalmente o exito do empreendimento, e ainda ás disponibilidades do pessoal tecnico, visto que sem competencias pouco se adiantará, mesmo que haja muita vontade e fé inabalavel em querer vencer a árdua tarefa. Grave erro é esquecer que tem de ser segura e constante a assistencia tecnica material e moral para garantia do exito da obra.

De resto, devemos ser acima de tudo lógicos. Tais soluções, ideias e directrizes que modestamente aponto, não são de nenhum modo pré-estabelecidas, mas simplesmente fluem naturalmente do trato directo dos factos, tendo em vista, além de um aumento de produção nacional, atingir a finalidade do homem trabalhador de sol a sol: a felicidade; isto é—o seu justo equilibrio individual e social pelo desenvolvimento integral de todas as suas qualidades e faculdades. Vamos criar o homem social, forte, sadio, metódico, persistente, educado, inteligente, capaz de viver por si.

De V. etc.—*Manuel Peregrino.*

FESTAS EM TAVIRA

Promovidas pela comissão de auxilio á Misericordia de Tavira realizam-se, grandes festas na alegre cidade algarvia, nos dias 26, 27 e 28 do corrente e 2, 3 e 4 de setembro proximo. Das festas destaca-se um cortejo de oferendas, que, no dia 27, desfilará desde o campo de jogos do «Tavira Gimnasio Clube» até á Praça Zacarias Guerreiro, onde estará armada uma tribuna de honra para entrega das oferendas, todas em beneficio do hospital da Misericordia. Haverá tambem tiro aos pombos, desafios de futebol, regatas nauticas e, á noite, iluminações e variedades internacionais.

Um caso de gravidade que reclama um telefonema urgente pode esbarrar numa conversação inutil que se prolonga.

COMPANHIA DOS TELEFONES

Pavilhão Português

Telef. 21369 — HOJE A'S 21.15 HORAS — Parque Mayer

Um maravilhoso espectáculo de **Variedades e Cinema** com as notaveis atracções internacionais

NO PALCO: **MIMMO GRAVINA - HERMANAS VALLADARES - BALLET JUANITO PASTOR - ROSALIE e as 6 Esmeraldas**

e as famosas Orquestras **CARAVANA** e **MIURAS DE SOBRÉ**

NO ÉCRAN: (Um filme da R K O) a creação maxima do género creador de maravilhas

WALT DISNEY **DUMBO**

Entrada 5.00 Cadeiras reservadas ao meio do Pavilhão 7.50

OLIMPIA CLUB

UM PROGRAMA DE ALEGRIA E INTERESSE

As gentis e famosas HERMANAS LOPEZ

Aplaudidas e insinuantes bailarinas de grande categoria internacional

MANOLA MARQUEZ — Formosa bailarina e cancionista

)(

CARMEN VALLEZ — Notável interprete da canção espanhola

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO DUMA MALA—O sr. Francisco da Silva Garcia, morador na calçada de Arroios, letra B, rés-do-chão, queixou-se, na P. I. C., de que os gatunos lhe roubaram, na estação do Rossió, uma mala com roupas no valor de 2.400 escudos.

GATUNOS DE ALCOOL—Os gatunos entraram, ontem á noite, por meio de arrombamento, numa barraca do sr. dr. Antonio Vasconcelos, no bairro da Liberdade, 113, de onde furtaram um bidon com alcool.

DESASTRES

A APANHAR FIGOS—Ao hospital de S. José foram conduzidos: Manuel Santos, de 12 anos, do Alfeite; e Fernando Quintino Lourenço, de 11, de Arruda dos Vinhos, ambos com braços facturados por terem caido de figueiras. Ficaram internados.

QUEIMADA COM AGUA—Susette Descartes Dombert, de 31 anos, residente na Arrentela, foi conduzida a Lisboa e deu entrada no hospital de S. José por ter sofrido queimaduras graves nas costas com agua a ferver. Ficou internada na sala de observações.

COLHIDO POR UM «ELECTRICO»—Na Praça do Comercio, foi esta manhã colhido por um «electrico» Antonio Pires Anastacio, de 36 anos, que sofreu esmagamento de uma perna. Foi levado ao hospital de S. José, onde ficou internado.

NUMA DESORDEM

Há dias, em Alter do Chão, envolveram-se em desordem varios individuos. Um dêles, Luiz José Orodo, de 56 anos, jornaleiro, foi agredido com uma pá num braço, que lhe causou certa dôr a que não ligou importancia. Como a dôr não passasse resolveu vir para Lisboa e apresentar-se no hospital de S. José, onde se verificou que sofrera fractura no braço.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

No Instituto de Orientação profissional está aberta a inscrição dos candidatos á matricula, para o curso de formação de peritos orientadores, a que só podem ser admitidos medicos e professores do ensino liceal, tecnico e primario.

Verbena de Santa Catarina

82—Calçada do Combro—82

Alice Magin

Julio Proença

Hoje, grandiosa noite de Fados, por ALICE MAGINA e JULIO PROENÇA. Tangos e canções, por CARLOS LOURENÇO. O grande artista, em ilusionismo DANTINO. ORQUESTRA MONUMENTAL, abrilhanta o imponente BAILE. Entrada, senhoras 1.00; cavalheiros, 1.50.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Travessa da Queimada, 8-A

Moisés Campelos

Hoje, das 21 e 30, até de madrugada, grandioso programa de fados, canções de Coimbra, rapsodias e desgarradas. No programa: MOISÉS CAMPELOS o (rouxinol do Norte), Alice de Oliveira, Deolinda de Sousa, Maria Loureiro, Julio Peres, Alberto Cardia e Fernando Madureira. Solos por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

O LUSO prima pela selecção dos seus programas, e por ser a casa mais acreditada no genero.

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

DE LUXO

Automoveis de aluguer de 4 e 7 lugares, sem distintivo, para casamentos e todos os serviços no País e Estrangeiro. Automoveis do Rossio Frente ao Nicola—Telefone 2 7772.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

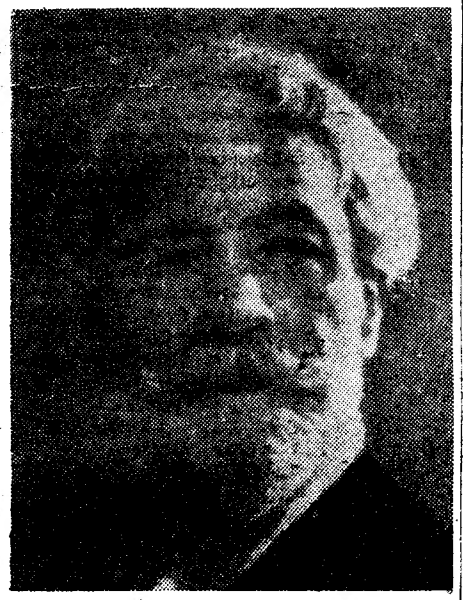
Maria Augusta

HOJE A'S 21 H.

NOITE POPULAR

Com Noemia Cristina, Maria Augusta, Adelaide Cardoso, Manuel Calixto, Domingos Silva, Julio Vieitas e Jaime Silva, Tristão da Silva, Modesto Maia, Antonio dos Santos, José Marques e Pais da Silva. ENTRADA FRANCA.

O 4.º aniversário da morte de mestre Carlos Reis



CARLOS REIS

Faz hoje quatro anos que morreu o grande pintor Carlos Reis, mestre do ar livre. A sua arte ardente de colorista, que tão bem exprimiu o cromatismo da nossa paisagem e as suas figuras mais tipicas, como que ressurge na obra de seu filho e discipulo João Reis. E' com saudade, que nos inclinamos comovidamente perante a sepultura florida da Lousã, onde dorme o grande Mestre, certos de que, o seu espirito, sobrevivendo em beleza, continua a ser o caminho dos pintores de hoje, como foi dos de ontem.

A aviação japonesa não aparece a defender a posição das Molucas

LONDRES, 21—Comunicado do Q. G. dos Aliados na Nova Guiné: «A batalha para a conquista da supremacia aerea sobre as Molucas aproxima-se rapidamente duma conclusão definitiva. Em consequencia dos constantes bombardeamentos, parece que os japoneses estão a retirar as forças aereas para bases mais para o ocidente e que, por emquanto, estão além do alcance dos nossos bombardeiros. Os nossos aviadores observam muitas bases aereas abandonadas. O inimigo já não combate sobre as Molucas. A falta de navegação com que os japoneses lutam não permite que as suas guarnições espalhadas possam tentar qualquer operação de grande envergadura. Com um esforço infimo, essa cadeia de posições dos japoneses está a ser dividida em bases isoladas umas das outras. Isto torna possivel um avanço dos Aliados para ocidente sem necessidade de um dificil ataque frontal para abrir caminho».—(Reuter).

LEIAM sempre fixe

Evadida do mundo

(Continuação da 1.ª pag)

gloria das exposições, ou correram mundo em certames internacionais—ela vive agora, com tranquilidade e resignação, aquecendo-se ás ultimas brazas, cobertas de cinza, dumas tantas amizades que persistem.

Tem um dia para os intimos—a terça-feira, e toda a semana para pintar. A luz já não canta tão alto e vibrante, nos seus quadros, como que embaciada de melancolia. Mas assim mesmo continua a trabalhar, por habito enternecido em pequenas naturezas mortas e num ou noutro modêlo ocasional. O maravilhoso cristão e o maravilhoso pagão, alternam-se, nos muros daquele «atelier» improvizado. A mulher formosa, Rubens louro, que assombrou Lisboa pelo seu esplendor e pelo seu talento, é hoje uma dôce velhinha, com 77 invernos nevados sobre a cabeça, de voz apagada, ligeiramente timida, que sobrevive apenas, no candido azul do olhar, agora voando sobre o passado—cortejo faustoso de que ela entrevê reflexos de equipagens, o vulto de duas rainhas e a sua vida, enorme e desolada, duas vezes morta—a ultima ali mesmo, no hospital, depois duma luta, em que os seus braços nada poderam, como os dos naufragos, levados pelo mar enfurecido.

—Mas tudo isso é a vida!—dizemos-lhe.

D. Emilia dos Santos Braga, baixando a cabeça para disfarçar uma lágrima:

—Será, mas nem todas são iguais! Tenho sofrido muitos desgostos. Faleceu aqui meu marido—e mostra-nos um retrato, com um tipo de 1910, as guias do bigode, o côco, a bengala, a atitude varonil—e nunca mais pude apartar-me destas paredes. Saio, tenho as minhas visitas, ainda pinto, mas não consigo fugir ao silencio da minha alma, nem á saudade dos mortos queridos...

Os seus olhos procuram, na parede, um retrato a oleo. E' o duma mulher, em vestido de baile, elegante e fina, duma epiderme de oiro, cujas mãos pousadas no regaço, parecem duas pombas de penugem branca.

—Criei-a desde pequenina! Era tal qual ali está... Aquele outro, com uma miudinha de seis anos, que tem na frente um cesto de rosas. Tambem morreu!... Nem netos tenho, que me chamem avó! Nem mesmo flôres para pintar!...

Numa cavalgada de imagens, o passado e o presente, confundem-se na imaginação da pintora. As tintas é que são outras—*esmaecidas*.

—Fui eu a primeira discipula de Malhoa. O seu *atelier* era, então, na Escola de Belas Artes, aqui em frente. Quantas vezes o ouvi dizer: *natureza! ar livre! vida!* Faziam sensação os meus quadros. Minha familia, com errado conceito artistico da época, horrorizava-se com estes nus, de resto, castos, envoltos num véo de graça e espiritualidade! Podia ter sido cantora, cheguei mesmo a dar lições com o mestre de Regina Paccini, mas os pais não quiseram. Só meu velho avô, o Manuel Inocencio, organista distinto, que estava ao serviço da casa real desde D. João VI, me encorajava! Foi assim que fechei as portas do palco, para abrir as da arte!

—E Malhoa?

—Um grande mestre! De todos o maior na pintura contemporanea. Recordo que um dia para pintar o rei D. Carlos, me pediu para pousar...

—E' curioso esse pormenor!

—E' que eu nesse tempo tinha a mesma côr de pele que o monarca. Eu tambem o pintei, como as sr.as D. Maria Pia e D. Amelia. Esses retratos estiveram, no Museu de Artilharia, mas suponho que os retiaram. Vejo ainda como se fôsse hoje o vestido branco de gala, de D. Amelia, com a banda da Ordem de Santa Isabel, uma linda nota de côr, naquela sinfonia triunfal!

E vá de desfiar mais recordações, trazendo á superficie fragmentos dum passado brilhante, de festas e salões, do seu «atelier», na rua Pinheiro Chagas, frequentado por literatos e artistas, e que vendeu, ficando apenas, com meia duzia de telas.

—Expuz em Paris, em Madrid, no Rio de Janeiro! Alguns triunfos, rosas a envolverem os espinhos das amarguras. Ensinei uma geração. Durante cêrca de vinte anos tive dezenas de alunas, no meu curso particular, mas agora a arte parece que é diferente... Só tenho pena de não estar representada no Museu de Arte Contemporanea, onde há trabalhos dalgumas das minhas discipulas!...—isto sem amargura, naturalmente, numa confissão que não chega a ser queixume.

Na parede, em frente da artista, a *Vaidosa*, a sua obra prima, que podia, de facto, figurar numa pinacoteca do Estado, pelo seu valor intrinseco e como homenagem, á ilustre pintora. E' uma maravilha aquele dorso de mulher, de uma pigmentação de oiro, coroada por uma cabeça fresca, ligeiramente inclinada, em cujos cabelos negros arde uma flôr vermelha. Parece um Madrazo.

—Podia ser aquele!

E ela fica-se sentada, numa poltrona de veludo, o silencio cortado pelas notas de cristal dum canario, prisioneiro como ela, do esquecimento e da desolação da vida. Não se mexe, como se não soubesse, ou não quisesse encher os silencios desta tarde quente, junto áquela janela, alta de mais sobre a rua—tão alheada de tudo, das glorias que desaparecem, como das que sobrevivem ainda, sem que ninguem saiba. Só á saída, quando nos despedimos murmura enternecidamente:

—Obrigado por se ter lembrado de mim!

Não eram os labios que falavam, mas aquele triste e apagado coração—quem sabe se pela ultima vez.

O acôrdo franco-britanico sobre a administração da França

LONDRES, 21 — O comissario francês dos Negócios Estrangeiros, René Massigli, chegou esta manhã, vindo de Argel, a um aeroporto da Grã-Bretanha. E' esperado em Londres esta tarde, a-fim de assinar amanhã o acôrdo franco-britanico ácêrca da administração civil dos territórios franceses libertados. Por parte da Inglaterra, o acôrdo será assinado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Anthony Eden.—(R.).

Abono de família aos empregados dos «eléctricos»

O sr. subsecretario de Estado das Corporações deu posse aos componentes da direcção da Caixa de Abono de Família do Pessoal das companhias Carris de Ferro de Lisboa e Sintra-Atlantico, que ficou assim constituida: presidente efectivo, Antonio Aloisio Jervis Pereira; presidente substituto, Manuel Freitas; vogais, das entidades patronais Antonio Carlos Augusto de Barros, efectivo, e Casimiro Rodrigues de Sousa aneiro, substituto; dos trabalhadores, José Duarte de Carvalho, efectivo, e Antonio Fernandes dos Santos, substituto.

A caixa concederá abonos mensais aos seus socios efectivos, de harmonia com a seguinte tabela: para os que recebam vencimentos inferiores a 600$00, trinta escudos por descendente e quarenta por ascendente; de 600$ a 1.000$, respectivamente, quarenta e cinquenta escudos; mais de mil escudos, cinquenta e sessenta escudos. Estas importancias representam sensivel aumento das pensões que os socios já vinham recebendo há um ano.

O sr. dr. Trigo de Negreiros em Coimbra

O sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado das Corporações, partiu hoje para Coimbra, onde vai presidir á assinatura de oito contratos de trabalho entre a União dos Gremios de Lojistas e o Sindicato Nacional dos Caixeiros do distrito. O sr. dr. Trigo de Negreiros pronunciará um discurso acerca da importancia do acto a que vai presidir.

Noite de Arte Feminina no Casino Estoril

Realiza-se amanhã, no vasto e elegante salão restaurante do Casino Estoril, depois do cinema, uma das mais interessantes noites femininas, de interesse para todas as senhoras frequentadoras dêste elegante centro mundanismo de diversões.

Modelos de vestidos, da mais alta costura; peles de finissima confecção e das mais raras; penteados da mais artistica realização; e todo o imenso detalhe do conjunto elegante de uma mulher moderna—vão certamente entusiasmar a assistencia, pela novidade da sua apresentação, pelo requinte da composição geral e pelo ambiente alegre e artistico desta festa mundana, exclusivamente dedicado á mulher culta, inteligente e «chic».

As melhores casas de vestidos, pelaria, perfumaria, joalharia, cabeleireiro, etc., são as colaboradoras desta extraordinaria festa de arte feminina, que se realiza amanhã, com entrada livre.

No final, será sorteado, graciosamente, entre as gentis senhoras presentes—a quem tambem serão distribuidos interessantes brindes de perfumes—um dos mais lindos modelos de vestidos apresentado.

HOJE — ATENÇÃO — HOJE

No Grande Luna Parque de Palhavã

ULTIMA NOITE DA MODA

Reunião de despedida da nossa Sociedade Elegante

NÃO ESQUEÇAM AS GRANDES ATRACÇÕES: A GRANDE RODA WATTER CHUTE—CARROUSSEL FLORESTA—COMBOIO FANTASMA — AUTOMOVEIS ELECTRICOS — AS CANOAS AUTOMOVEIS E AS GAIVOTAS DO LAGO AZUL

SABIÁ — o «dancing» mundano de verão

A ADEGA DAS PARRAS — recanto evocatorio da Lisboa Antiga

O VESUVIO — o restaurante cosmopolita, com sua cozinha italiana—Restaurante ARCADA, com esplanada e arcaria, servindo á lista e de «mesa redonda», apresenta hoje:

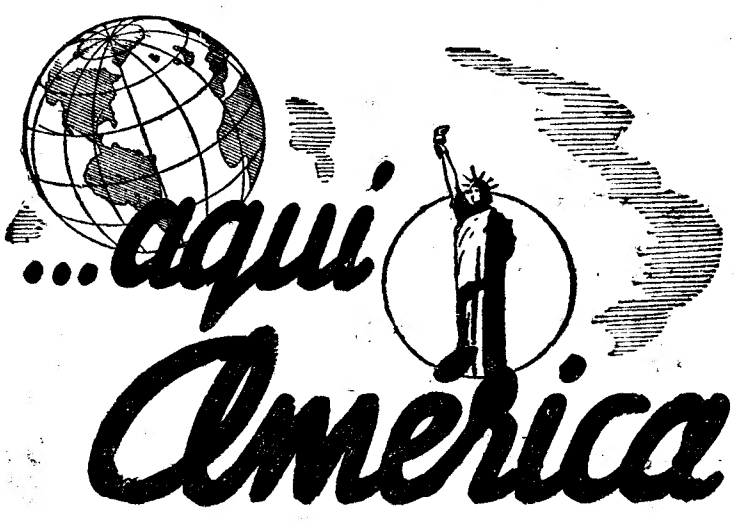
EMENTA: Creme Pompadour—Lagosta á Cardinal—Medalhões de vaca á Richelieu—Fruteiro á Malmaison—Café do Imperio

Amanhã, terça-feira, NOITE DA BOLA—Todos poderão votar no seu clube favorito tanto da 1.ª como da 2.ª divisão, apurando-se na mesma noite os vencedores, que receberão uma valiosa taça

UMA GRANDE COMPETIÇÃO DESPORTIVA

Seja breve no seu telefonema. Lembre-se de que outras pessoas estão aguardando vez para fazer o mesmo.

COMPANHIA DOS TELEFONES



EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
12,45	WRUS	30,9	WRUA	25,45	WKLJ	30,75		
13,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEO	19,56		
14,45	WKUS	19,83	WRUA	25,45	WRUW	25,58	WBOS	19,7
17,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
18,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
19,45	WRUS	19,83	WRUA	26,9				
20,45 a	(Meia hora do programa especial)							
21,15	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEA	25,3	WGEX	25.4
21,45	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEO	19,5	WGEX	25,4
22,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WRUL	25,58	WKLJ	30,77
23,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WKLJ	30,77		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 ás 20 horas

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

ECOS

O dr. M. da Silva Leal, no seu recente livro «Mais Além...» (cartas a meus filhos) diz o seguinte:

—«Vencer na luta da vida é uma aspiração que deve animar todos os homens, mas vencer pela inteligencia, pelo trabalho assiduo, pela perseverança dos esforços, numa antitese natural da preguiça do espirito e do corpo».

O conselho é excelente e digno de ser seguido por quantos não queiram deixar-se arrastar pela agua dos enxurros. Mas a tendencia para fazer o contrario—isto é: entrar na vida como agua suja num esgoto—existe em muitos para quem a lei do menor esforço conduz cegamente, gostosamente, torpemente, sem qualquer reacção.

■

Entre as cartas que nos escrevem, ha de tudo, desde o homem que receia pelo dia de amanhã, proclamando a superioridade do passado sobre o presente, até ao que deseja avançar para o futuro, sem qualquer reminiscencia do «já vivido», arrazando, platando de novo e colhendo a fruta dum belo pomar.

Os homens mostram-se diferentes, contraditorios, absurdos no que pedem e irrefletidos no que imaginam. Não ha dois iguais: cada um rema ao sentido das suas manias que são duma variedade infinita. Antigamente ensinava-se aos meninos nas escolas:

—«A historia é a mestra da vida».

Que espantoso logro! Tanto trabalho perdido...

Como ha vinte ou trinta seculos, repetem-se os mesmos erros, cometem-se os mesmos crimes e renegam-se os mesmos principios. Os herois de Homero discutiam como nós, contrapondo-se uns aos outros, caluniando-se ás vezes, traindo-se levianamente. Os proprios deuses no Olimpo não se comportavam como «gentlemen».

Que pretendem os defensores do passado? Converter saudades em regras de conduta.

Que se propõem alcançar os pregoeiros do futuro? Uma miragem que lhes foge das mãos, apenas estendem os braços para a alcançar.

Erasmo, que não se iludia com as aparencias, entendia que na diversidade das opiniões e dos partidos é que se percebe a verdadeira natureza do homem. E por isso escrevia:

—Ouve o teu amigo e o teu inimigo, mas reserva para ti o silencio e a meditação.

■

Luiz de Oliveira Guimarães e José Ribeiro dos Santos publicaram «Memorias dos Outros». E' um rico exemplo de malicia sem maldade.

Alegre, fino, vivo, variado como um «menu» de outros tempos e risonho como um regatinho saltitante e contente.

Quem lhe tocar, não o larga, pois ao prazer da sua leitura não se resiste. Adivinhamos já a segunda e a terceira edição como nos primeiros frutos dum pomar se palpitam as proximas maturações.

■

Electrificar o país é cousa da maior importancia. Mas a electricidade não se guarda em frascos, mas emprega-se sob a forma de corrente que se gasta, a-fim de aquecer, iluminar, accionar e servir os designios inteligentes do publico. Temos, portanto, obrigação de a consumir pela necessidade de viver, prosperar e progredir. O seu papel na produção é inigualavel.

Portugal, para corresponder ás exigencias do aproveitamento crescente das quedas de agua, á torrente de energia a formar, tem de reafirmar o seu engenho as suas qualidades como agricultor, como industrial, como tecnico e como transportador. Urge baratear a corrente, proporcionando-a a todos e espalhando-a pelas cidades e aldeias. Quando acabará o candeeiro de petroleo, mal cheiroso e fumegante, pestilento, a bem do aceio e da higiene?

No dia em tudo isto seja realidade e não mera aspiração ter-se-á feito, entre nós, uma revolução—sem coleras nem violencias...

O trânsito
no Cais do Sodré
e os mil perigos que ameaçam quem ali passa

O transito em Lisboa tem mil problemas. Não nos desconsolemos: se a cidade fôsse maior—os problemas podiam ser muito mais numerosos... Mas há problemas e problemas, os irremediaveis, os complicados e os de desmazêlo—ou de inercia, se quisermos empregar expressão menos implicativa. Para os irremediaveis—desesperemos do remedio. Para os complicados—aguardemos que se estude a sua solução. Para os outros—requeira-se solução decisiva e remedio pronto.

Há um caso flagrante: o Cais do Sodré. E' o recinto ideal para circulação de candidatos ao suicidio. Para quem não souber o que é suicidio, explique-se que vem do latim *sui* (a si) e *cadere* (matar). Daqui já se percebe o resto sem necessidade de insistencias. O transeunte inacautelado desce, por exemplo, do Alecrim para o cais da Parçaria. Nem sabe donde é que lhe chove! Ou salta de um «electrico» do Rio de Janeiro para a estação do Estoril. E' a mesma coisa. Primeiro, tem os cruzamentos de automoveis, que andam para todos os lados, que vêm do Corpo Santo, ou da rua Bernardino Costa, ou do Alecrim, ou vão para os Remolares, ou para a avenida 24 de Julho, ou para a estação, ou para embarcar para a margem sul do Tejo—ou isto tudo ao contrario... Depois, os carros electricos: uns dão volta ao monumento, outros contornam a estatua, uns levam reboque, outros são muito compridos. Mas não se fica por aqui: depois, há ainda outra chuva de «taxis», os que desaguam de todos os lados, a toda a brida, comos retardatarios infaliveis para os comboios de todos os quartos de hora!

E é raro haver para isto tudo um sinaleiro!

A praça, concorridissima de transito em todos os sentidos, resulta perigosissima para o peão, que não tem remedio senão atravessá-la, correndo todos os riscos e só com o recurso de mil cautelas, outros tantos tratos de imaginação e algum talento e agilidade para bailar êste perigosissimo baile.

Não haverá maneira de acudir a isto?

Limitamo-nos a pedir um policia, a todas as horas, para pôr um pouco de ordem naquele desordenado movimento e dar um pouco de tranquilidade a quem tem de por ali passar.

Os velejadores espanhois
em Lisboa

Os velejadores espanhois têm tido uma afectuosa recepção em Portugal. Hoje, pelas 19 horas, serão recebidos na Camara Municipal de Lisboa, dando-lhe as boas vindas o sr. Virlio da Fonseca.

Os velejadores espanhois aproveitarão a oportunidade para fazer a entrega á Camara Municipal de Lisboa duma mensagem do Ayuntamiento de Vigo, de que são portadores.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

Continuação de tempo de aguaceiros, com possibilidade de trovoadas locais. Vento predominante dos quadrantes de W, fresco e por vezes muito fresco com rajada. Temperatura sem modificação apreciavel.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz:

Maxima, 23°; minima, 16°,1. No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 24°,4; minima, 17°,3.*

O 8.º Exército
fez novo avanço
de cinco quilómetros ao longo da costa do Adriático

ROMA, 21—As tropas aliadas efectuaram um avanço superior a cinco quilometros ao longo da costa do Adriatico e ocuparam varias povoações e pontos fortificados. Fizeram 986 prisioneiros e causaram ao inimigo mais de 2 mil cortos. Entre outro material, as tropas aliadas apreenderam ao inimigo 21 canhões de campanha, 57 metralhadoras, 1.800 espingardas, 26 mortiros de trincheira, 142 cunhetes com munições para metralhadora e espingarda e 8 batarias anti-aereas motorizadas.

A resistencia dos alemães, no sector do Adriatico, está a diminuir consideravelmnte e há informações de que os alemães retiraram tropas fascistas italianas para o sul da França.—(United Press).

Comunicado oficial

LONDRES, 21—Comunicado do Q. G. do Mediterraneo: «As tropas polacas do 8.º Exercito, com o seu rapido avanço para além do rio Cesano, em 19 de agosto, não permitiram ao inimigo retirar em direcção a Metauro, obrigando-o a manter-se nas posições que ocupava. Seguiram-se violentos combates na região de San Constanzo e nas colinas proximas. Ao fim da tarde de 19 de agosto, estava dominada a resistencia do inimigo e, no dia 20, as nossas tropas, perseguindo os alemães, aproximavam-se do rio Metauro, no sector da costa. Foram ocupadas as cidades de Mondavio, Serafini e Palerno, cerca de dois quilometros ao norte de San Lorenzo. Na região montanhosa, entre o curso superior do Arno e o Tibre, as patrulhas do 8.º Exercito estiveram particularmente activas, penetrando profundamente na «terra de ninguem».

Na frente do 5.º Exercito, a oeste de Florença, a situação não se modificou».—(Reuter).

Churchill na frente

LONDRES, 21—Do Q. G. Avançado na Italia anunciam que Churchill, depois de ter passado a noite no posto avançado, onde se encontra o general Alexander, visitou as fôrças do 5.º Exercito.—(R.).

A posição da Bulgária
perante os acontecimentos

SOFIA, 21—No terceiro dia dos debates na Camara bulgara, usou da palavra o antigo presidente do conselho, Zankoff, que preguntou:

—Por que é que a Bulgaria se desmembrou, internamente? Porque o povo não teve chefes politicos, nem educação politica. Ele, orador, assistiu sempre o rei, no dominio da politica externa.

Zankoff prosseguiu dizendo que varios oradores censuraram a Alemanha por não ter mostrado interesse pela Bulgaria, o que não corresponde á verdade, porque restituiu a Tracia ao país e fez valer a sua influencia para que a Dobrudja meridional fôsse entregue aos bulgaros.—(D. N. B.).

Os comunicados alemão

G. Q. G. DO FUEHRER, 21.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na Normandia, no sector ao norte de Argentan, as nossas divisões romperam a cintura defensiva do inimigo, em direcção a nordeste, depois de uma luta renhida e estabeleceram contacto com um grupo blindado, vindo ao seu encontro. Malograram-se poderosos ataques inimigos ás nossas frentes defensivas, ao longo do Dives. Em alguns sectores, estão ainda em desenvolvimento os nossos contra-ataques. Entre o Eure e o Sena, o inimigo exerce pressão para o norte. Perto de Pacy-Varnon, foram quebradas as pontas avançadas do adversario. Na zona a leste e a nordeste de Chartres, continua a investida inimiga contra o médio Sena, sem que o atacante tenha conseguido, entretanto, novos progressos.

Nas zonas montanhosas ao norte de Toulon, o inimigo ataca com importantes forças, em direcção a oeste e a noroeste. Forem-se violentos combates. Baterias costeiras da Marinha de Guerra incendiaram, ao largo de Toulon, um navio de batalha e um cruzador. Tambem foram danificados um contratorpedeiro e dois torpedeiros.

Prossegue, de dia e de noite, o fogo de represalia contra Londres.

Em Italia, o adversario prosseguiu, durante todo o dia de ontem, nos seus ataques contra o litoral do Adriatico. As posições elevadas perto de Serasa, momentaneamente perdidas, foram reocupadas, por meio de um contra-ataque.

Na frente leste, os sovietes alargaram a sua grande ofensiva até ao sector sul. Com o emprego de importante aviação de batalha, começaram o ataque ao sul de Tiraspol e a noroeste de Jassy. Estão em curso lutas renhidas nêstes dois sectores. Na região fronteira aos Carpatos, a sudoeste de Mielec, nas testas de ponte do Vistula, a oeste de Baranov e de Lublin e a sueste de Warka, foram repelidos ou contidos, depois de duros combates, ataques bolchevistas.

A nordeste de Varsovia, as nossas tropas conviveram os ataques de perfuração dos sovietes em direcção ao Bug.

Ao sul de Wilkowischken e perto de Schaken, continuam os violentos recontros.

Na Letónia, formações blindadas alemãs, levando o seu avanço para além de Tuckum, restabeleceram o contacto com as formações do Exercito Alemão que lutam em Kurland, contacto que fora momentaneamente cortado. Uma formação da Marinha de Guerra Alemã apoiou estes combates terrestres. Graças á resistencia encarniçada das nossas divisões, frustraram-se todas as tentativas do Exercito Vermelho para alargar as suas zonas de perfuração, a oeste de Motohn e do lago de Pleskau. Foi destruido grande numero de carros inimigos.

Nos principais focos de luta, a Aviação Alemã interveio eficazmente, infligindo aos bolchevistas perdas elevadas, em homens e em material. Em combates aereos e devido á acção da D. C. A., o inimigo perdeu ontem, na frente leste, 41 aviões.

Esquadrilhas de bombardeiros inimigos atacaram, de dia, algumas localidades do sueste da Alemanha e da Hungria. A noite passada, aviões inimigos lançaram bombas no sector do alto Danubio. Foram abatidos pela defesa aerea 15 bombardeiros terroristas».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 21—Comunicado oficial: «Ao Norte de Sandomiers, completámos a destruição das três divisões alemãs ali cercadas, num total de 17.000 homens. No mesmo sector, ocupámos mais 39 povoações e duas estações ferroviarias. O inimigo abandonou 72 vagões com material belico e abastecimentos, 6 locomotivas e 41 carruagens, além de muitos tanques, canhões e armas automaticas.

A Leste e Noroeste de Praga (suburbios industriais de Varsovia), depois de repelirmos poderosos conrà-ataques de tanques e de infantaria dos alemães, que sofreram pesadas baixas, passámos á ofensiva e ocupámos mais de 23 povoações e numerosos pontos fortificados. O inimigo teve mais de dois mil mortos e fizemos 872 prisioneiros alemães.

Nas cercanias de Jelgava, proximo do Golfo

Estância de VIDAGO
as mais notaveis Aguas Alcalinas
VIDAGO PALACE • HOTEL DO GOLF • GRANDE HOTEL

A fortuna é vária hoje a favor, amanhã contrária

Empregue os seus capitais com segurança; compre valores na
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257, (Esquina R. Sta. Justa)

los de guerra
e russo

de Riga, na Letonia, vinte poderosos contra-ataques alemães obrigaram as nossas tropas a retirar de algumas posições centrais. Este ataque foi apoiado por canhões de varios cruzadores alemães, que operam no Báltico. O inimigo conseguiu estes exitos á custa dos maiores sacrificios. Mais tarde, contra-atacámos e reconquistámos algumas posições perdidas. Fizemos 1.400 prisioneiros alemães e destruimos ou apreendemos muito material blindado. Nestas operações os alemães tiveram mais de 4.500 mortos e milhares de feridos. Nos ultimos três dias os alemães perderam, neste sector, 747 tanques e grandes porções de outro material.

Ao sul de Dorpat, as nossas tropas ocuparam mais de 200 povoações e numerosas linhas entrincheiradas, causando ao inimigo pesadas baixas em homens e material.

As tropas do 3.º Exercito do Báltico, comandades pelo general Ivan Imalennikov, vindas da Estonia, avançaram 11 quilometros dentro da Letonia. O flanco norte destas forças situou-se a uns 9 quilometros ao sul da Cidade Universitaria de Tartu. O inimigo teve para cima de três mil baixas e fizemos 1.200 prisioneiros.

A oeste de Shavli, tomámos 21 povoações e quatro importantes fortalezas. Entre o material apreendido ou destruido aos alemães figuram 30 canhões, 22 morteiros, 50 tanques, 144 veículos motorizados e grandes porções de munições.

A oeste e noroeste de Mitau, repelimos poderosos ataques e contra-atacámos seguidamente, ocupando 30 povoações e uma estação de caminho de ferro.

Em todas as frentes de batalha, ontem, destruimos 76 aeroplanos inimigos».—(U. P.)

A situação em Varsovia

LONDRES, 21—O comando das tropas polacas que combatem em Varsovia comunica que continua a violenta batalha de ruas e de casas, empregando os alemães tanques tipo «Golias» para arrasar predios. As destruições são enormes. Alguns edificios foram assaltados, pelos alemães, pela parte superior, travando-se combates com armas automaticas de andar para andar. Aviões aliados lançaram á guarnição polaca o auxilio de armas antitanques, que já estão a ser empregadas com exito. A residencia do chefe das S. S. foi assaltada e tomada pelos patriotas.—(U. P.).

A LUTA NA BIRMANIA

KANDY, 21—Comunicado de hoje do Q. G. do Sueste da Asia: «Na estrada de Tiddim, depois de violentos combates, os japoneses bateram em retirada das proximidades da fronteira e romperam o contacto com as tropas aliadas. Forças do 14.º Exercito aliado ocuparam Khuainvum».

Khuainvum fica a cêrca de 2 quilometros já em territorio da Birmania e a 3,5 quilometros a oeste da estrada de Tiddim.—(R.).

Para os medicos
«Patologia geral das isquémias dos membros», pelo dr. João Cid dos Santos

Uma novidade na literatura cientifica, que acaba de ser posta á venda em todo o país.

Introdução geral ao estudo das isquémias.—O elemento organico das isquémias.—O elemento funcional das isquémias.—Patogenia das isquémias.—Sintomas capitais das isquémias.—Formas evolutivas das isquémias.—Exame clinico das isquémias.—Terapeutica geral das isquémias.—Tecnicas das infiltrações e ressecções ganglionares.—Infiltração do ganglio estrelado.—Infiltração do simpatico lombar.—Tecnica da ressecção do simpatico lombar por via extraperitoneal.

Encadernado: 220$00

Edições da LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, LD.ª R. Nova do Almada, 88 —**LISBOA**—Tel. 24917.

Travessa do Carmo, 20-A, 1.º—**PORTO**—Tel. 4076.

R. da Sofia, 78, 1.º—**COIMBRA**—Tel. 2799.

Toulon
e Marselha
estão a ser cercadas pelos Aliados

S. Q. G. A., 21.—Na testa de ponte ao sul da França, as tropas do general Patch atacam a noroeste e encontram-se nos arrabaldes de Aix-en-Provence, flanqueando Marselha pelo norte e, consequentemente, tambem Toulon.

As tropas francesas combatem nos arrabaldes da grande base naval. Em Pertuis, a 20 quilometros ao norte de Aix, os «maquis» isolaram a guarnição alemã.—(R.).

Comunicado aliado

LONDRES, 21.—Comunicado do Q. G. do Mediterraneo: «As forças do 7.º Exercito, avançando rapidamente no sul da França, encontram-se agora no vale do Durance e ameaçam as proximidades de Toulon. Os alemães oferecem vigorosa resistencia. As tropas francesas aproximam-se de Toulon pelos lados norte e noroeste.

Destacamentos avançados americanos, depois de atravessarem o rio Durance, afluente do Ródano, estabeleceram a junção com forças francesas do interior que cercaram a guarnição inimiga da cidade de Pertutius.

Outras forças aliadas atingiram os arrabaldes de Aix».—(R.).

O ataque a Toulon

LONDRES, 21.—(Do correspondente da Reuter junto do 7.º Exercito americano).—Em volta de Toulon voltou ontem a ouvir-se o troar da artilharia. A frente de batalha continua a dirigir-se para oeste, ameaçando de perto a cidade. A resistencia alemã, ao longo da costa, em frente de Toulon, aumentou, mas vai cedendo á medida que aumenta a pressão aliada do 7.º Exercito, reforçado pela artilharia dos navios das esquadras aliadas.—(R.).

Cinco colunas avançam sobre Toulon

ARGEL, 21—A emissora desta cidade, ao serviço das Nações Unidas, diz que cinco colunas aliadas ameaçam Toulon. Dessas cinco colunas, três atacam a cidade pela retaguarda e a quarta avança ao longo do vale de Capeau. A quinta coluna, constituida apenas por tropas francesas e que partiu de Cabo Benat, avança através do sector de Hyeres e está apenas a 12 quilometros de Toulon.—(R.).

Está ameaçado o caminho da retirada da guarnição de Toulon

LONDRES, 21—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo, David Brown) — Ao norte de Toulon foram ocupadas as cidades de Meounes, Le Montrieux e Sollies Toucas. Foi tambem ocupada a cidade de Le Revest, que fica imediatamente ao norte de Toulon. Outras fôrças aliadas ocuparam uma altura estratégica proxima, no monte Caume. As fôrças francesas ameaçam cortar a estrada nacional n.º 8, uns 8 quilómetros a noroeste de Toulon. Essa estrada constitue o unico caminho de retirada para a guarnição da cidade.—(R.).

O cêrco a Marselha

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 21.—Avançando para oeste, até aos arrabaldes de Aix-en-Provence, 20 quilometros ao norte de Marselha, as forças aliadas de invasão estão a estabelecer o cêrco em volta da região do grande porto; há só apenas um corredor de saida de 20 quilometros de largura por onde o inimigo pode ainda retirar. Um avanço de mais de 20 quilometros até Etang de Berre cortará de facto toda a retirada possivel para o norte, ficando apenas uma estrada ao longo da costa.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O preço de venda
do peixe nos mercados e nas ruas de Lisboa

Dada a escassez de muitos generos alimenticios, as entidades competentes têm procurado permitir que o peixe tenha preços acessiveis ao consumidor de limitados recursos financeiros. Pela pasta da Economia têm sido publicados varios despachos nesse sentido e, por sua vez, os organismos sobre os quais impende a incumbencia de regular os assuntos da pesca e da venda nos mercados abastecedores têm procurado tornar eficiente a doutrina expressa nas determinações superiores.

Em fevereiro findo, foi publicado um despacho que fixava os preços da sardinha nas lotas. O estado actual das coisas é outro e, por isso, tornou-se necessario alterar as regras do referido despacho, para remunerar convenientemente a industria da pesca. O preço minimo da aquisição da sardinha nas lotas é de 120$00 por cabaz de 45 quilos. O preço de consumo igual, pela mesma unidade. Existem, por determinação superior, os avaliadores do numero de cabazes contido em cada embarcação peritos da pesca, da industria de conservas e um delegado da autoridade maritima este para desempatar.

Para evitar faltas de qualquer natureza, é exercida uma aturada fiscalização nos mercados abastecedores, sob a direcção do comissario sr. Jaime Gomes da Costa, que tem varios guardas ao seu serviço, e cabos de mar da Policia Maritima, com funções especiais.

Há portanto preços estabelecidos, que sofrem, na pratica alteração, conforme a abundancia ou a escassez do peixe nos mercados. Um problema aparece todos os dias, a que as entidades competentes procuram pôr termo: a industria da pesca sofre, a-pesar dos preços fixados, certo prejuizo, determinado, por exemplo, por inesperadas abundancias. As varinas, porém, não correm risco de maior. Vão aos mercados abastecedores quando lhes apetece. Se há fartura não vão e não sofrem, por isso, os efeitos da concorrencia. Se há escassez, acorrem em multidão á Ribeira, para comprar por todo o preço e procurar a subida de custo junto do consumidor. Há varinas, que, nos dias de escassez, vendem cada cabaz por 250$00 e 300$00 quando o compraram por 120$00. O peixe grosso tem igualmente preços estabelecidos. As varinas vendem-nos, porém, por preços exorbitantes. Acresce ainda que poucas vezes esse peixe bom aparece nas ruas. Vai todo para os hoteis, pensões e restaurantes, onde é comprado por elevadas quantias.

As entidades competentes pretendem que seja conjugada a venda nos mercados abastecedores com a fiscalização nas ruas e nos locais de venda ao publico, para evitar casos desta natureza.

Hoje, devido ao mau tempo, a sardinha não foi abundante no mercado abastecedor.

A CHEGADA A VILA PERY
do Cardial Legado

VILA PERY, 21.—Em comboio especial da «Beira Rails» chegou a esta vila, cêrca das 7 horas, o Cardial Legado. Aguardavam-no na estação o administrador Bacelar, todas as autoridades locais, muitos agricultores portugueses e estrangeiros, e suas familias, o negro Tarquinio, sargento reformado, veterano de seis guerras e mutilado, as três rainhas chamadas Nhocoramca, Madera e Ingomani, dezasseis regulos, vinte e cinco chefes de povoação, e muitas centenas de indigenas empunhando pequenas bandeiras.

Toda esta mole de gente rompeu em aclamações quando o Cardial Legado chegou ao Arco do Triunfo, em frente da estação.

Seguiu-se um cortejo de automoveis até á igreja de Maria Imaculada.

Estavam tambem na estação os administradores Barné e Manique, e o inspector administrativo, capitão Abel Moutinho.

Recomeçou
a luta na Bessarábia
perto de Tiraspol e Jassy — *diz Berlim*

BERLIM, 21—No sector sul da frente leste, recomeçaram os ataques já esperados. Na frente de Bessarabia, os bolchevistas atacaram entre Tiraspol e Tighina e prosseguiram as tentativas para se infiltrarem dum e doutro lado de Jassy. Do assalto em massa resultaram algumas brechas, sem grande importancia, graças á resistencia das valorosas tropas romenas.

Na frente dos Carpatos, persistiu a calma.

Tambem na testa de ponte no curso inferior do Vistula, não se assinalam grandes modificações, a-pesar de continuarem os violentos ataques dos sovietes que tentaram novamente romper a comunicação estabelecida com o grupo de combate alemão cercado passageiramente.

Na testa de ponte de Warka, assim como ao norte de Varsóvia, prosseguiram durante o dia de ontem violentos combates de fortuna varia. O comando sovietico visava primeiramente impedir que as formações motorizadas dos granadeiros alemães se estabelecessem em terreno conquistado. Os intentos do adversario foram, no entanto frustrados, sendo a artilharia sovietica reduzida ao silencio.

Na frente da Letonia, um grupo de combate alemão conseguiu perfurar as linhas sovieticas na região a noroeste de Mitau e reconquistar Tuckum, não obstante a oposição desesperada dos bolchevistas. De Tuckum, as forças blindadas alemãs dirigiram-se em direcção a leste e batem-se entre Mitau e Riga.

Ao norte do Dvina, os bolchevistas prosseguiram as suas tentativas de infiltração na região de Modohn e na frente estoniana na região a oeste e noroeste de Pskov, onde se travam violentos combates em que interfere tambem a aviação.—(D. N. B.).

Violentos ataques aereos
a Constanza e Sulina

BUCARESTE, 21.—Comunicado das Forças Armadas romenas, de 20 do corrente:

«Desde ontem, o inimigo ataca energicamente toda a frente romena. Travam-se combates violentos nos sectores de Spdomeni, Podu, Helewtieni, Iloren e Jassy, bem como ao norte de Lignina. A aviação levou a efeito violentos ataques a Constanza e Sulina».—(D. N. B.).

Aviador romeno morto em combate

IZTAMBUL, 21 — Segundo uma informação aqui recebida, o coronel Alexander Serbanescu, «ás» da aviação romena, foi morto em combate contra aviões dos Aliados sobre a Romenia, na sexta-feira ultima.—(R.).

O Duce assumiu o comando
da Guarda Republicana italiana

ZURICH, 21—Os jornais desta cidade informam que Benito Mussolini assumiu o comando da Guarda Nacional Republicana italiana, em substituição de Renato Ricci.—(U. P.).

TIRO AOS POMBOS, EM 26, 27 e 28 DO CORRENTE

O FUTURO DOS TRANSPORTES AEREOS

As linhas aereas imperiais

Algumas observações oportunas dum tecnico de aviação

No passado mês de abril dêste ano, anunciou-se um acôrdo entre certas companhias de navegação maritima, para colaborarem em conjunto sôbre a questão tão importante, que atinge os interesses futuros de toda a nação portuguesa, quer dizer, o problema do trafego aereo.

Este primeiro passo da iniciativa privada, esta compreensão de certas pessoas de boa vontade, merecem aplauso de todos os bons portugueses, porque se deu um passo em frente na resolução de tão importante problema.

Para Portugal, colocado nas grandes rotas de comercio e movimento das nações, a questão do trafego aereo é muito mais importante que para as outras nações, que dizem: «O futuro do *Império* depende do desenvolvimento da aviação civil» (Lord Beverbrook, ministro do Ar da Grã-Bretanha).

A aviação civil nacional, após esta guerra, será um dos mais importantes pilares do desenvolvimento de todas as nações, verdade esta reconhecida por todas as autoridades no assunto.

Por isso, não é para estranhar que, nêste momento, todos os Estados do nosso planeta se preocupem tão seriamente com êste problema.

E' certo que na criação duma aviação civil nacional, num país como Portugal, surgem inumeras dificuldades. As mais importantes são:

a)—Criação duma companhia aerea financiada exclusivamente por capitais nacionais.

b)—Preparar, sem ter industria aeronautica, bases tecnicas completamente independentes do estrangeiro.

Encontrar capitais nacionais é, muitas vezes, facil de fazer e assim o prova o acôrdo ultimamente feito entre varios concorrentes, mas separar-se da influencia do estrangeiro em assuntos desta natureza é, provavelmente, muito mais dificil, mas não de todo impossivel.

Mas esta é a condição «sine qua non» que deve ser mantida por uma companhia nacional. Os ultimos 25 anos de desenvolvimento de trafego aereo demonstraram isso claramente.

A Polonia, ao criar a sua companhia nacional, comprou, em primeiro lugar, todas as companhias locais (três), que tinham como base capitais estrangeiros, quer dizer, franceses e alemães.

Outros países que não compreenderam isto, como por exemplo a Romenia, foi obrigada a esperar dez anos pela sua companhia nacional, porque a Companhia Franco-Romena nada fez para desenvolver a aviação civil romena, nem em equipagens de vôo nem nos serviços terrestres, tudo se conservando como nos países que não tinham nenhuma companhia aerea. Foi esta a razão por que só em 1936 perdendo dez anos, a Romenia foi obrigada a começar «ab ovo». (Data da expiração do contrato com esta companhia).

A mesma experiencia se pode observar noutros países.

A influencia dos capitais estrangeiros na formação das linhas de importancia nacional visará sempre determinado fim?

Hoje, em que se pode tomar como certo que a liberdade do ar, após a guerra, será introduzida, a colaboração financeira com as companhias estrangeiras não tem a mesma importancia que alguns anos atrás,

Dantes, muitas vezes, criavam-se companhias aereas para poder sobrevoar certos territorios, como por exemplo a Companhia Aerea «Derluft», que ligava Berlim a Leninegrado e que era formada pela colaboração de companhias inglesas e alemãs.

Os polacos tiveram sempre a intenção de ligar Varsovia a Moscovo, mas não conseguiram alcançar a permissão do govêrno russo, porque os russos pediam a criação duma companhia mista e os polacos desejavam voar «em poule». Isto pode servir de prova de que a Russia não conseguiu grande coisa com a sua companhia «Derluft» durante os dez anos de experiencia, porque eles desejavam aprender qualquer coisa com os polacos.

Observando os outros paises que tomaram a posição contraria, por exemplo a Suiça, que começou a criar as suas linhas aereas bastante tarde, e tendo uma posição central na Europa, verifica-se que ela não se atrasou. Ela conseguiu, mesmo, criar a sua propria aviação civil com muito bons resultados, sem ter industria aeronautica. E, em 1936, quando os romenos começaram, possuiam já a sua companhia nacional. Emquanto os romenos eram obrigados a fazer a sua aprendizagem na Polonia, a Suiça podia sózinha produzir o mesmo que os polacos.

Eis a razão por que a colaboração de países estrangeiros, sob o ponto de vista financeiro, para a criação duma linha puramente de interesse nacional, é desfavoravel.

Muitas vezes, submetendo a proposição de introduzir capitais estrangeiros numa linha aerea, apresenta-se como razão o *«ensino e treino»* mas, para isso, é preciso saber que nenhuma companhia aerea ou oficina produtora se privará do seu melhor pessoal, seja piloto, mecanico ou engenheiro para ensinar os outros. As pessoas de boa vontade que acreditem no contrario enganam-se redondamente, como se enganam as grandes companhias aereas que não queiram desenvolver as suas bases tecnicas proprias, dizendo que muito facilmente podem adquirir o melhor pessoal da industria nacional. Esta posição permite, é certo, desenvolver com grande velocidade a rêde das suas linhas mas com que resultados?

Para isto é suficiente citar a critica dos seus proprios compatriotas («A nossa antiga Linha Imperial com a sua organização de companhia de caminho de ferro e não de linha aerea, deu tais resultados que a maioria dos cidadãos prefere utilizar os aviões das linhas estrangeiras (K. L. M. holandesa) para atingir os Dominios (Fligt 1943).

Porque é que para ter um lugar nos aviões holandeses para as Indias, é preciso muitas vezes esperar seis a oito semanas? Emquanto que para a Air France uma a duas semanas e para a Imperial Ayrways no maximo dez dias?

Mas os holandeses quasi não têm industria nacional, em comparação com os seus potentes vizinhos, como a França e a Grã-Bretanha. Porquê, então, esta diferença?

Para responder a esta pregunta seria preciso seguir o desenvolvimento desta linha nacional e ver de perto como lá se trabalha em comparação com as outras.

Na K. L. M., no seu inicio, pensaram na organização e estabelecimento da sua central tecnica base em Amsterdão, sem atenderem ao custo, e mandaram educar o pessoal humano nacional, já enviando-o em estudo ao estrangeiro, já recrutando especialistas não holandeses.

Ao principio, não se discutia o preço dum ou outro ensinamento recebido e de inicio, bom piloto ou tecnico francês ou russo, eram empregados, sem discussão, por longos anos como colaboradores.

Boa organização desde o inicio, disciplina quasi militar ou da ordem de Santo Inacio de Loyola, boa vontade e inteligencia do pessoal, compreensão da importancia do interesse da nação deram resultados espantosos. Não se importando com quem eram os seus professores, ingleses, franceses, americanos ou russos, os holandeses conseguiram ter a sua propria linha imperial, tendo como base os seus capitais e o seu pessoal nacional. E ainda por muito tempo esta companhia aerea vai servir como exemplo de perfeição.

O calculo dos holandeses estava certo, o ensino conseguido por este metodo nada tem de comum com o da «Derluft» ou a Companhia Franco-Romena.

E seguramente os holandeses, para pôrem em condição a sua linha, despenderam muito mais dinheiro que os romenos, que aproveitaram uma oferta de colaboração amavelmente feita, mas eles não perderam dez anos e ocuparam o primeiro lugar na Europa.

E' preciso salientar que a aviação civil dos nossos dias exige muito mais especialização que no tempo da formação da K. L. M. Actualmente, a aviação civil é já uma profissão perfeita dividida em varios ramos, que se deve aprender como qualquer outra, que exige muitos professores, a boa vontade e inteligencia dos discipulos e tempo.

Observando os viajantes das grandes rotas aereas da Europa, muitas vezes vi o nervosismo dos passageiros no caso da partida ou chegada dos aviões ser retardada e ao mesmo tempo grande satisfação quando isso se passava com toda a exactidão. Mas isto é um ponto vital da linha aerea e para consegui-lo muitos empregados da linha perdem a saude e por vezes a vida.

A exactidão na chegada e na partida é a *regularidade*, é a melhor prova da organização e de arduo trabalho de conjunto de todos os colaboradores, começando no porteiro que anuncia a partida do avião e terminando no comandante do avião é director principal. E só as pessoas que exerceram profundamente esta profissão dura compreendem a importancia que isto representa.

Terminando estas palavras sôbre aviação civil, citarei o que ouvi uma vez num ponto do meu país natal a um velho camponês, que não sabendo que eu era pessoa da profissão, me dizia, seguindo no ceu a passagem dum avião comercial: «Regulo o meu relogio, há já cêrca de dois anos, pela passagem do avião sôbre o telhado da minha casa e ele nunca se engana mais de 3 a 5 minutos com o da igreja vizinha, com o que já me dou por satisfeito».

Para mim era uma indicação preciosa, porque pessoa alguma saberá quantos esforços e trabalho insano é preciso executar, para conseguir tais resultados.

MITNINONIA
Eng.º civil de Aeronautica

O AUXILIO DA SUECIA

ás populações da Europa

ESTOCOLMO, 21—(Do correspondente especial da Reuter, Thomas Harris)—Mil medicos e enfermeiros suecos estão prontos para partir para varios países da Europa, logo que cessem as hostilidades e possa iniciar-se o auxilio ás populações libertadas. Trata-se da primeira parte de um plano organizado pelo govêrno da Suecia para habilitar êste país a desempenhar um papel importante no socorro ás populações libertadas.—(R.).

VENDA DE TERRENOS

Nos Paços do Concelho foram hoje á praça 22 lotes de terrenos na Encosta da Ajuda. A concorrencia, hoje, foi muito fraca.

Presidiu ao acto o director dos Serviços de Finanças do Municipio, sr. dr. Antonio Fernandes Leitão. Os primeiros três lotes da rua VI não tiveram licitantes e foram retirados da praça. Dos 19 lotes da rua XIV foram ajudicados três lotes a 73$50 o metro quadrado.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1942	—	980$	982$
Consolidado 2 3/4 T. 10	—	967$	969$
Consolidado 3% T. 10	1.002$	1.001$	1.002$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.054$	1.052$	1.055$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.047$	1.048$
Centenarios 4 %	2.400$	2.400$	2.401$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.070$	1.090$
Externas 1.ª série	—	1.840$	—
Externas 3.ª série	—	1.885$	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	—	290$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1913, Titulos 100 £.	—	3.800$	—
5% 1914, F. T. 100 £...	—	6.300$	—
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.450$	—
Lisboa e Açores por...	—	881$	910$
Ultramarino cp. T. p.	379$	378$	379$
Portugal port. T. p....	—	1.690$	—
Fidelidade	—	50.000$	54.000$
Mundial...	1.455$	1.450$	1.460$
Nacional...	—	—	1.680$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	232$	—	232$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	228$	—
Cimentos Tejo...	—	500$	520$
Credito Predial por. ...	31$	31$	31$
Gás e Electricidade cup.	329$	329$	330$
Alto Alentejo cupão...	996$	996$	1.000$
Industrial Aliança... ...	—	380$	—
Portugal e Colonias ...	314$	313$	314$
N. de Navegação T. p.	880$	878$	880$
Colonial de Navegação	1.145$	1.140$	1.150$
Port. Tabacos cupão...	—	558$	561$
Tabacos Portugal cupão	—	685$	700$
União Electrica Portug.	—	520$	—
Cassequel	904$	903$	904$
Agricola das Neves ...	—	615$	619$
Agricultura Colonial ...	—	455$	490$
Açucar de Angola.....	1.290$	1.288$	1.292$
Buzi 1.ª emissão T. p.	178$	177$	178$
Ilha do Principe	—	581$	590$
Zambezia T. de 25...	82$	82$	82$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	512$	530$
C. P. 6 %	249$	248$	251$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	252$	—
União Elect. Port. 5%	107$	107$	107$

Mais um porta-aviões

e dois cruzadores para a armada americana

FILADELFIA, 21—O porta-aviões de 27.000 toneladas «Antiepam» e dois grandes cruzadores de 13.000 toneladas foram hoje lançados á agua neste porto.

O subsecretario da Marinha, Ralph A. Bard, disse na cerimonia do lançamento:

—E' o maior lançamento á agua até agora realizado num só lugar e de uma só vez, na historia da marinha». —(Reuter).

FOTOLABE, L.DA

TUDO PARA FOTOGRAFIA

Inaugura brevemente as suas novas instalações, na antiga Foto-America.

Rua dos Anjos, 4 (Intendente)
Telef. 50065

Andar mobilado - ALGE'S

Aluga-se a casal de pos. em moradia independente. Situação privileg. c/ magnif. vista s/ Tejo. Sol, sossêgo, gosto e conforto. Carta a E. P. Rua da Horta Sêca, 7, 3.º ou Tel. 26841 das 16 às 19 h.

Se o serviço de Troncas é moroso, isso deve-se à morosidade de muitas conversas e à inutilidade de outras.

COMPANHIA DOS TELEFONES

Srs. AUTOMOBILISTAS

ATENÇAO!...

No vosso próprio interêsse, convidamos V. Exas. a passarem pelo nosso Stand de Exposições, AVENIDA ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 7-A, hoje dia 21 e amanhã Têrça-feira dia 22 a-fim-de verificarem o estado em que se encontram 2 PNEUS recauchutados na nossa representada:

«RECAUCHUTAGEM CAMÕES, L.DA»

os quais já rodaram mais de 26 mil quilómetros

TRABALHO NACIONAL, EMPREGANDO BORRACHA PORTUGUESA

Varanga & Queiroz

Séde: Avenida António Augusto de Aguiar, 7-A

Filial: Alameda D. Afonso Henriques, 41-C

O homem primitivo dispensava o
CASULO Limpa-Fatos

O homem civilizado não pode dispensá-lo, visto «CASULO» eliminar radicalmente o *LUSTRO*, as *NODOAS*, o *MAU CHEIRO* e *TORNAR OS FATOS COMO NOVOS E MAIS DURAVEIS*

Esta sintese admiravel de 6 substancias quimicas inofensivas só custa 2$50.

Em todas as drogarias
Revenda:
Schroeter & Almeida
R. da Madalena, 128, 2.º
LISBOA

Não desespere

Para o sofrimento de se barbear, encontrará na **Loção Balsamica KIT** um alivio verdadeiro, duradouro.

ANUÁRIOS MODERNOS
FOMENTO EDITORIAL, L.DA
R. Bernardino Costa, 50 Lisboa

INSTITUTO ZOOTÉCNICO
CLÍNICA VETERINÁRIA
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
PROF. COSTA GUERREIRO, das 15 ás 19.
DR. SILVA ARAUJO, das 9 ás 12.
Secções de higiene e esteitica com banhos e tosquias

DE LUTO

Graziela Artemizia Mauricio dos Santos Junior

Na sua residencia, calçada de João do Rio, 56, 1.º, faleceu ontem a sr.ª D. Graziela Artemizia Mauricio dos Santos Junior, proprietaria com sua irmã a sr.ª D. Alzira Rodrigues Mauricio, da Confeitaria Portuguesa. A extinta era viuva do sr. José Nunes dos Santos Junior, mãe da sr.ª D. Maria Alexandrina Mauricio dos Santos Junior de Almeida Joglar, sogra do 1.º tenente de marinha Augusto Martins de Almeida Joglar, ausente nos Açores, e cunhada dos srs. Manuel e Julio Nunes dos Santos, proprietarios da Casa Portuguesa.

O funeral sai ámanhã, ás 11 horas, da morada acima, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 20. — Graças a aturadas diligencias empregadas pelo sr. dr. Quirino Mealha, delegado distrital do I. N. T. P., foram distribuidos, na delegação em Beja do Comissariado do Desemprego, artigos de vestuario e calçado a 155 crianças filhas de desempregados. No proximo inverno será feita nova distribuição dos mesmos artigos.

—Terminou a grande feira de Beja que, êste ano, não teve a animação e a importancia comercial dos demais anos, certamente em consequencia da grande crise actual.

—Encerrou a exposição fotografica promovida pelo Circulo de Cultura Luso-Francesa do Baixo Alentejo.

—Em Odemira, onde era figura de grande relevo, faleceu o sr. Jacinto Pais de Brito Pais Falcão, tio do falecido aviador Brito Pais.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

V. Ex.ª também ajudará a fazer

UM MUNDO NOVO
VALENTE

A-pesar de diferente, o mundo de ámanhã não precisa de ser completamente desconhecido. Isto depende de V. Ex.ª. Os velhos amigos lá estarão—se os quiser. Temos a certeza que quererá tambem a **MAIZENA DURYEA.** E' por isso que fazemos todos os possiveis para ter disponivel uma nova remessa.

Se tem dificuldade em encontrar Maizena Duryea é porque êste produto está contribuindo para a alimentação que os Estados Unidos estão fornecendo aos seus aliados combatentes. Mas continue a pedi-la. Na proxima vez, talvez o seu fornecedor tenha recebido uma nova remessa.

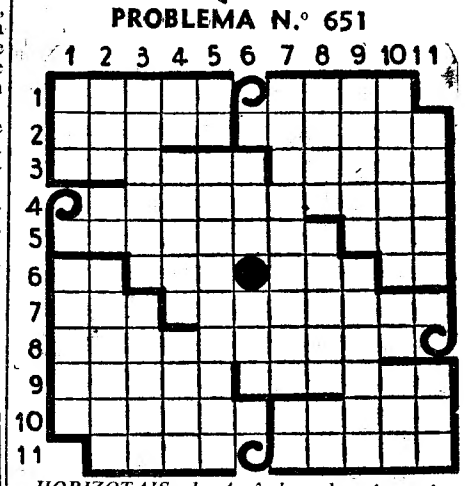
Tenha paciencia. Lembre-se que a Maizena Duryea fará os môlhos, sopas e pudins, ricos, macios e deliciosos.

MAIZENA
DURYEA

Fabricada nos Estados Unidos da America pela Corn Products Refining Company, New York

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 651



HORIZOTAIS—1—Amêndoa de côco sêca. Registo de sessão. 2—Do feitio de ôvo (pl.). Engatilha. 3—Assinalar. Detestar. 4 — Defeito da vista, na incapacidade de distinguir côres. 5 — Conjunto de leitos numa só sala. Lingua outrora falada em França. 6—Alto aí! Agora. Estima. Apelido. 7—Composição poética. Tornou acidulo. 8—Arquipelago a oeste da Ilha Formosa. 9—Mesa onde se celebra a missa. Vento brando. 10—Que produz a morte. Missiva. 11—Ecoam. Cobrir de areia.

VERTICAIS—1—Em companhia de. Encontram. 2—Ovário dos peixes. Oferece. Adeleiros. 3—Planicie deserta. Inspiração. 4—Zomba. A parte branca e albuminosa do ôvo. Pesquisa. 5—Campeão. Amarravam uma embarcação á terra. 6—Triture com os dentes. Partida. 7—Aquele que marca as presenças ou faltas a qualquer serviço. Aqui. 8—Transigi. Quadra da proa. Aspecto. 9—Repito três vezes. Contente. 10—Personagem de «Os três Mosqueteiros». Artigo (pl.). Nome de uma letra grega. 11—Armadilha (prov.). Porção restrita e definida do oceano.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 650

HORIZONTAIS—1—Berlengas. 2 — Feira. Oasis. 3—Usem. Sud. Sabe. 4—Ato. Ganem. Sic. 5—Sá. Ris. Ló. 6—Singapura. 7—Cá. Violino. Mó. 8—Ar. Assaria. Os. 9—Tem. Ode. 10—Apoteóticos. 11—Arou. Eras.

VERTICAIS—1—Fuas. Acata. 2 — Bestas. Arepa. 3—Ereo. Diva. Mor. 4—Rim. Nisa. Tó. 5—Lá. Sargos. Eu. 6—Unialados. 7—Nó. Despir. Te. 8—Gas. Unir. Ir. 9—Asas. Troa. Oca. 10—Sibila. Modos. 11—Sêco. Doses.

MORTO PELO COMBOIO

BEJA, 21Proximo de Saboia, foi colhido por um comboio extraordinario, tendo morto instantanea, José Francisco Miquelino, de 38 anos, residente no sitio do Canal Velho, daquela freguesia. O infeliz deixa seis filhos menores.

MONTIL
Joias, ouro, pratas e relogios
Compra vende e troca
OURO
A PESO
SEM FEITIO
R. MORAIS SOARES, 95-B

Fitas e papeis quimicos para maquina de escrever
Só «SUPERBUS»
A' venda nas bôas Papelarias de Lisboa, Porto Coimbra e Faro

O «Diario de Lisboa» vende-se no Seixal, na Tabacaria Jamel.

A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relogios de bolso e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suiça, em 1943

Os americanos

que alcançaram

o Sena

a oeste de Mantes estabeleceram ali

uma testa de ponte

LONDRES, 21—Comunicado de hoje do S. Q. G. A.: «As nossas tropas, no seu avanço em direcção a Lisieux, realizaram novos progressos. O avanço ao nordeste de Grand Champ levou as nossas tropas a uma distancia de 8 quilómetros dessa cidade. Tambem ampliámos o território ganho na margem direita do rio Vie, defrontando viva oposição dos alemães. Foi libertada a cidade de Livarot e lançámos uma ofensiva, com exito, ao sul de Dozule. Prosseguiram as operações de limpeza ao sul de Falaise, onde se malograram várias e vigorosas tentativas do inimigo de romper com as suas fôrças blindadas as nossas linhas.

A cidade de Argentan está em nosso poder. As tropas aliadas que ocupam Chambois repeliram um vigoroso contra-ataque do inimigo lançado do noroeste da cidade. As fôrças inimigas cercadas, e em que se encorporam elementos de pelo menos 14 divisões, estão a ser sujeitas a um violento fôgo da artilharia aliada.

Fôrças aliadas já se encontram na margem do Sena nas proximidades da região de Mantes-Gassicourt. Ao sul, as nossas fôrças procedem a operações de limpeza a bolsas de resistencia dos alemães na região de Deux. Concluiu-se o aniquilamento de unidades isoladas alemãs em volta da cidade de Orleans

O mau tempo prejudica a actividade das fôrças aereas

Chuvas torrenciais, tempestades e nuvens baixas limitaram as operações aereas. Contudo, caças e caças bombardeiros das bases da Normandia continuaram a atacar as tropas alemãs em retirada na região de Bernay. Houve alguns combates aereos, tendo sido abatidos 12 aviões alemães. Concentrações de tropas inimigas que esperam oportunidade para atravessar o Sena, nas proximidades de Ruão, foram atacadas pelos nossos bombardeiros medios. Ontem á noite, os barcos de carreira do Sena foram atacados pelos nossos bombardeiros ligeiros em quatro pontos entre Elbeuf e a costa. Muitos dêsses barcos foram atingidos. Foram destruidos ou danificados muitos veículos na região de Bernay em consequencia de bombardeamentos aereos.

No sabado e no domingo, as baterias inimigas de Houlgate e de Benerville, que atacavam as nossas forças que avançam no flanco norte, foram bombardeadas e neutralizadas pela artilharia do navio de guerra britanico «Erebus».

A's primeiras horas de domingo, uma patrulha costeira de seis vedetas-torpedeiras alemãs foi atacada pelas nossas unidades ligeiras. O inimigo entrou em acção protegido pelas baterias da costa e o combate travou-se ao largo do Havre. As nossas unidades atingiram e danificaram algumas das vedetas, antes de se fazerem ao largo».—(R.).

A testa de ponte

LONDRES, 21.—(Urgente).—O S. Q. G. A. anuncia que as forças americanas estabeleceram uma testa de ponte na margem do Sena, nas proximidades de Mantes-Gassicourt.—(R.).

A testa de ponte está firme

LONDRES, 21—(De William Steen, nosso correspondente especial junto do S. Q. G. A.)—**Confirma-se que as tropas americanas estabeleceram uma testa de ponte sobre o Sena, nas proximidades de Mantes e Gassicourt. As tropas têm atravessado o rio, com uns 150 metros de largura, e julga-se agora que a ocupação americana na margem direita é suficientemente forte para repelir qualquer oposição.—R.**

As fôrças alemãs tentaram romper o cêrco

LONDRES, 21—As tropas americanas que operam no sector de Falaise fizeram, só á sua parte, desde sabado, 8.852 prisioneiros e apreenderam enormes quantidades de material.

As tropas alemãs, isoladas na bolsa da Normandia, fizeram desesperadas tentativas para romper o cêrco, mas foram implacavelmente esmagadas.

As restantes fôrças do 7.º Exercito alemão que conseguiram escapar da bolsa da Normandia estão a ser perseguidas na direcção do Sena. Por sua vez, os aviadores aliados não lhes concedem um momento de repouso. Centenas de tanques e milhares de outros veículos alemães ficaram desmantelados pelas estradas que vão dar ao Sena.—(U. P.).

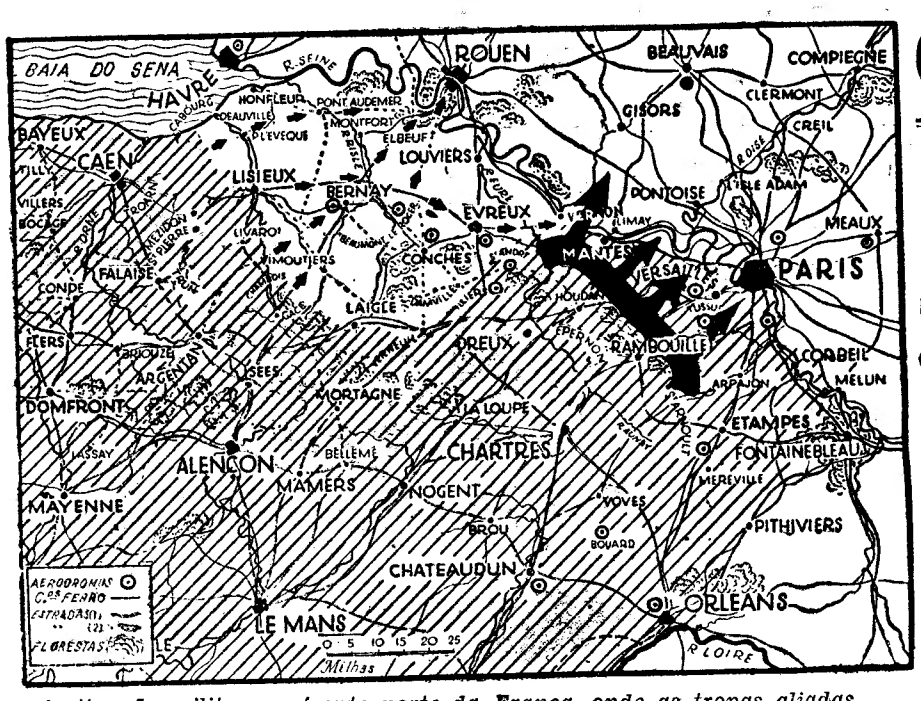
Os prisioneiros alemães da região de Falaise

LONDRES, 21.—(Do correspondente da Reuter junto do 1.º Exercito americano).—Pelo menos 8.852 prisioneiros tinham sido feitos na bolsa de Falaise até á meia noite de sabado, segundo se anuncia. As forças «panzer» alemãs lançaram desesperados ataques para romper e aliviar os 10.000 alemães que ainda se encontram dentro da bolsa. Esta ofensiva está a ser feita contra os elementos que escaparam ao cêrco e contra as novas unidades que vieram de leste.—(R.).

LONDRES, 21—Um telegrama recebido no S. Q. G. A. diz que foram aprisionados ontem mais de 7.500 oficiais e soldados alemães na bolsa de resistencia na Normandia. Dêsses prisioneiros 2.200 foram feitos pelas fôrças britanicas.—(R.).

Abastecimentos para a população francesa

LONDRES, 21.—Do Q. G. Aliado de operações no Mediterraneo informam que a primeira grande remessa de generos alimenticios, proveniente dos Estados Unidos, chegou ao norte de Africa, donde será expedida para a testa de ponte do sul da França, embora mais de um terço da população do territorio libertado seja constituido por agricultores, que se bastam a si proprios. Não há escassez de fruta, hortaliças e legumes.—(R.).



A situação militar na frente norte da França, onde as tropas aliadas começaram a assediar Paris

Combate-se

já perto

da foz do Sena

As tropas inglêsas estão às portas de Lisieux

S. Q. G. A., 21—As fôrças de Eisenhower estão a varrer as de von Kluge da parte da França que vai da foz do Sena até Paris. A bôlsa original, a oeste de Falaise, está agora dentro do grande cêrco da parte inferior do Sena.

Crê-se que o grôsso dos elementos de combate de 14 divisões alemãs e parte de mais 4 estão cercados na Normandia. Grande parte da zona de cêrco está coberta pela floresta de Gouffern. Uma fôrça alemã que tentou romper, na direcção de Trun e Chambois para nordeste, foi detida após ligeiro avanço.

Os ataques aliados assediam as posições alemãs de todas as direcções. Entre a bôlsa e o mar, prosseguem os avanços britanico e canadiano, contra grande resistencia alemã de retaguarda.

As tropas britanicas avançaram até 6 quilómetros de Lisieux, importante centro de estradas e caminhos de ferro que fica na principal estrada de Caen para leste.

A leste da bôlsa, as patrulhas britanicas entraram em Gace, 15 quilómetros a leste de Argentan. Estes elementos de reconhecimento foram seguidos de perto pelos principais grupos de tropas aliadas e estão a 23 quilómetros do grande entroncamento de Laigle.

O Q. G. continua a manter silencio sobre o ataque das patrulhas americanas sobre o Sena, a sueste de Paris e nos bairros ocidentais dos arrabaldes da capital.—(R.).

A cooperação aerea mantém-se

LONDRES, 21.—A actividade da 2.ª força aerea tactica, na Normandia, elevou o total dos tanques destruidos para 189 e o total dos danificados para 192. Foram destruidos 2.286 transportes e danificados 3.046. A principal actividade de ontem foi na região de Vimoutier, onde os alemães tentaram atacar por entre os exercitos canadiano e polaco, que avançam a nordeste para o Sena.—(R.).

Em Paris

houve tiroteio

As fôrças aliadas

que chegaram aos arrabaldes

apoiam os «maquis»

BERLIM, 21.—(Do correspondente da D. N. B. a oeste, Alex Schmalfuss).—Durante a gigantesca batalha de invasão que se trava, os anglo-americanos têm sido favorecidos pelo tempo claro que permite o empenhamento total das suas forças aereas. A bravura e o heroismo dos soldados alemães tornam-se evidentes pelo facto de o inimigo ter enviado para a luta enormes massas de divisões. Mesmo em circunstancias que o comando não vê nenhuma possibilidade, os alemães mantêm-se e resistem com valentia.

Presentemente a situação é demasiado flutuante para se fazerem previsões.

Contra Paris, o inimigo não arremeteu senão com forças de reconhecimento até á região dos arrabaldes, contentando-se apoiar os elementos que aterrorizam a população. E' manifesto que se trata de grupos de terror enviados pelo inimigo a Paris. Em diferentes locais da cidade, trocaram-se tiros entre os terroristas e os habitantes que queriam manter a ordem. A agitação inimiga dá apoio a estas perturbações com apêlos alarmantes á população.—(D. N. B.).

VITOR MANUEL

regressou a Roma

ROMA, 21—(Urgente) — O rei Vitor Manuel chegou hoje a esta capital.

Não se davam noticias do rei desde que assinou, em Ravello, em junho ultimo, a renuncia de todos os seus poderes em favor do principe herdeiro Humberto.—(R.).

Dois ataques

ao Japão

com intervalo

de poucas horas

pelas super-fortalezas

WASHINGTON, 21.—Foi esta manhã oficialmente anunciado que super-fortalezas voadoras americanas realizaram um novo ataque a objectivos do Japão.—(R.).

Os dois ataques foram particularmente violentos

WASHINGTON, 21—Comunicado oficial: «Duas formações de super-fortalezas voadoras atacaram importantes fábricas de material de guerra na região de Yawata-Kyushu. O primeiro ataque foi diurno, e é o segundo ataque diurno que se realiza contra os japoneses desde aquele que foi dirigido pelo general Doolittle. O segundo ataque,, realizado por uma formação mais pequena, foi nocturno. Ambos os bombardeamentos foram extremamente eficazes. Os bombardeiros americanos encontraram oposição relativamente forte dos caças japoneses e da artilharia antiaerea. Perderam-se 4 bombardeiros americanos, mas foram destruidos 12 caças inimigos e 10 ficaram danificados».

Supõe-se que o ataque diurno das super-fortalezas voadoras foi um dos mais violentos que têm sofrido objectivos das ilhas metropolitanas niponicas.—(R.).

«MIRADOURO DO BUSSACO»
Inaugurado em 19 de Agosto
Moderna instalação hoteleira
Panoramas deslumbrantes
Telefones: Luso 16 — Lisboa 2 7450

Um cruzador japonês

afundado por um «Liberator»

CHUNG-KING, 21.—Do Q. G. de Stilwell anunciam que um avião «Liberator» afundou, no sabado, a leste de Hong-Kong, um cruzador japonês de 14.000 toneladas.—(R.).

O caminho das Filipinas

QUARTEL GENERAL ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 21.—O comunicado oficial diz que os japoneses estão a retirar para o oeste as forças aereas que tinham na ilha de Halmahera, que há dias se encontra sob um constante bombardeamento aereo americano. Halmahera encontra-se apenas a 400 quilometros de Mindanao, nas Filipinas. Muitos dos aeródromos niponicos da ilha estavam já inutilizados. Os principais bastiões inimigos de resistencia a oeste de Halmahera são as ilhas de Celebes e Borneo.—(U. P.).

Os ataques a Inglaterra

com bombas voadoras

LONDRES, 21 — Pouco depois da meia noite de ontem, voltaram a cair, com intervalos, bombas voadoras sobre várias localidades do sul da Inglaterra, incluindo a região de Londres. Registaram-se estragos e vitimas.—(R.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 2527

A «équipe» feminina do Sporting, vencedora da estafeta 3×60 metros

ATLETISMO EM LISBOA

O Benfica venceu

o campeonato regional de seniores

Dois novos «records» femininos de Portugal:

dardo e 83 metros barreiras

Terminaram ontem, na excelente pista do Lumiar, os campeonatos regionais de seniores que foram disputados em três jornadas.

A luta Benfica-Sporting. findou com a vitoria do primeiro por margem de pontuação (105 contra 80) que não deixa duvidas quanto ao valor de conjunto da «équipe» benfiquense. Todas as pessoas que compreendem o atletismo e que tiveram o prazer de assitsir ás três jornadas, devem estar convencidas de que alguma coisa, de facto, se tem feito, em prol do desporto das «corridas, saltos e lançamentos».

O espectaculo empolgante e de extraordinaria beleza atletica que, domingo a domingo, lhes foi oferecido, não os deixaram indiferentes perante as realidades que viram na pista do Sporting nas três jornadas dêste campeonato regional de seniores,

Os factos estão á vista. Tem-se trabalhado em profundidade e com a maior intensidade possivel, para dar á nossa pobreza do aletismo algum valor, com bases e noção das necessidades do desporto mais puro e são.

De reunião a reunião a contestura organica tem melhorado. No entanto, há uns pequenos nadas que se devem eliminar para então se verificar a perfeita normalidade na organização.

Todas as provas do programa de ontem foram bem disputadas. Apenas há dois factos que merecem registo. A desclassificação de Matos Fernandes na corrida de 800 metros; e a de Afonso Marques na prova de 5.000 metros. O primeiro dos citados corredores, atleta de valor incontestavel, que nos tem brindado com exibições de alto merito, pecou ainda que ligeiramente, demonstrando—talvez inreflectidamente—pouco brio desportivo, quando, no final da corrida de 800 metros, a uns escassos metros da chegada com uma passada de avanço sôbre o seu mais directo competidor—João Jacinto—não o deixou ultrapassar, ora jogando o corpo para a esquerda ora para a direita.

A classe internacional de Matos Fernandes, exuberantemente demonstrada mais duma vez, proíbe-lhe actos daquela natureza. A desclassificação de Afonso Marques, do Sporting, foi motivada por má fé, pois as provas desportivas são para serem disputadas correndo lealmente, não deixando duvidas a maneira e o porte do atleta.

Esta questão da aplicação dos regulamentos que regem o atletismo, e a sua interpretação é muito importante. A-pesar de o atletismo ser um desporto para amadores—pelo menos, em Portugal, e na maioria dos países—as leis devem ser interpretadas uniformemente pelos dirigentes.

A organização dos campeonatos regionais, demonstrou ao fim e ao cabo da terceira jornada, que é possivel manter sequencia aceitavel com duplicação das provas. Assim, em três horas, tinhamos presenciado dez provas entre as quais se contavam quatro concursos—provas que, pela sua natureza, levam algum tempo a desenvolver-se.

O Benfica, cujo trabalho de preparação dos «novos», êste ano, não foi compensado com algum titulo em campeonatos (estreantes, principiantes e juniores), conquistou, agora, merecidamente, o campeonato regional de seniores, á base de sete atletas: Matos Fernandes, Fernando Ferreira, Martins Vieira, João Silva, Eugenio Eleuterio, Luiz Alcide e Pires de Almeida.

No Sporting, os valores individuais não são tão aproximativos. Todavia, a réplica foi digna. Os leões souberam portar-se galhardamente, e com brio. João Jacinto, Nuncio, Manuel da Silva, Ruivo, Lourenço, Artur Dias e Abrunhosa foram os atletas que mais se evidenciaram.

* * *

Acompanhando o campeonato de seniores, disputaram o seu torneio regional as raparigas praticantes do atletismo. Poucas, mesmo muito poucas, são as raparigas que se dedicam á pratica do atletismo. Até findar o campeonato, a praticante mais em realce foi a pequena Olga Ribeiro, do Sporting, que conseguiu conquistar louros para si e para o seu clube, com dois novos «records»: um de Portugal, outro ibérico. Salto em comprimento e 83 metros barreiras.

Francelina Moita, do Belenenses, estabeleceu tambem o novo «record» de Portugal em dardo.

* * *

Prova por prova, temos a apontar as seguintes notas:

A vitoria de Fernando Ferreira nos 100 me-

(Continua na 12.ª pag.)

O corredor Matos Fernandes, do Benfica, corta a meta em 1.º lugar, nos 800 metros, para, a-final, ser desclassificado

ATLETISMO NO PORTO

A segunda jornada

do campeonato nortenho

de seniores

PORTO, 20—A segunda jornada do campeonato nortenho de «seniores» decorreu no melhor ambiente, chamou ao Estadio do Lima numerosa e entusiastica assistencia, e teve sobretudo a virtude de confirmar, uma vez mais, o insofismavel ressurgimento da modalidade. Estão de parabens os dinamicos dirigentes da A. P. A., que no curto espaço de dois meses conseguiram operar profunda mutação na vida do atletismo portuense, e dar-lhe, acima de tudo, ás condições básicas para um futuro melhor.

Hoje, pode garantir-se que dentro de duas épocas o nosso atletismo terá recuperado a posição brilhante de que já dispôs, voltando a ocupar no ambiente nacional o lugar a que tem direito. Evidente se torna, porém, que todo este ressurgimento agora exaltado se refere, em exclusivo, ao factor psicológico e de ordem moral Não é de ordem tecnica.

Falando desta 2.ª jornada, diremos que ela deu já em definitivo, com toda a justiça o titulo de campeão á «équipe» do Academico, embora falte disputar uma terceira, que por via do mau tempo ficou adiada para o dia 23, tambem na pista do Lima, e com inicio ás 18 horas.

Os atletas «academistas» voltaram a comportar-se com brilhantismo indiscutivel, conseguindo aumentar ainda mais a larga distancia que os separava já do 2.º classificado, o F. C. do Porto, após o primeiro dia de provas. A classificação geral, neste momento, é a seguinte: Academico, 53 pontos; F. C. do Porto, 24; Salgueiros, 21; Vigorosa, 3 pontos.

Para a 3.ª e ultima jornada do campeonato restam pois, como atractivos, a conduta de Sampaio Peixoto nos 400 metros, distancia em que nos parece que este atleta fará um «tempo»—a luta na emocionante estafeta 4x200, e sobretudo o duelo F. C. do Porto-Salgueiros para o 2.º lugar da classificação geral, que deve fazer lembrar os rijos e tradicionais encontros de futebol entre aqueles mesmos dois clubes...

Com referencia ao trabalho individual dos atletas, merece destaque especial, pela sua brilhante actuação, Herculano Mendes, que parece ter recomeçado, e de tal forma, que o julgamos ainda capaz de melhorar o «record» nacional do lançamento do martelo, que lhe pertence com 47 metros 37. Nesta exibição de agora, Herculano alcançou 42 metros 56 e teve a prejudicá-lo, manifestamente, um terreno enlameado e escorregadio que não oferecia confiança ao atleta na execução das voltas.

Depois de Herculano, Sampaio Peixoto (23 s. 3/10 nos 200 metros)—para quem continuamos a pedir a especialização nos 400 e 800 metros—o «estreante» Eloy Costa Pereira (que a «pular» barreiras fez, nos 400 metros, 60 s. 9/10), Edgar Tamegão e Antonio Bernardo foram os atletas que melhor se comportaram.

O programa fechou com uma estafeta emocionante, em que o Academico teve de se empregar «a fundo» para vencer o F. C. do Porto, a-pesar deste alinhar sem o concurso de Póvoas. Os dois melhores percursos pertenceram a Eloy Pereira, pelos azues-brancos, e a Edgar Tamegão, o verdadeiro artifice do triunfo dos alvi-negros. Em sintese: a 2.ª jornada do campeonato nortenho de «seniores» manteve a boa impressão deixada pela primeira.

EDUARDO SOARES

A PROXIMA TEMPORADA

de futebol

A pratica do futebol está interdita, como se sabe, até ao fim dêste mês. O primeiro jogo marcado, de que tenhamos conhecimento, efectua-se no dia 3 de setembro, em Tavira, entre o Olhanense e o Sporting Farense. O jogo faz parte do programa de festas daquela cidade algarvia.

NO ESTÁDIO NACIONAL

A festa militar

revelou a excelente preparação

do soldado português

Um espectáculo impressionante

de vigor e harmonia física

Uma visão magnifica da festa militar no Estado Nacional

A festa militar e desportiva de ontem foi em tudo e por tudo digna do Estadio Nacional. Ainda vivia em nós a imagem da inauguração do Estadio, e outra se lhe junta, tambem grandiosa, numa incomparavel demonstração de educação fisica. E' certo que esta segunda festa não se poderá dizer uma manifestação pura de gimnastica e do desporto. Nem o pretendia ser, pois visava directamente outros objectivos. Mas ela foi bem, a-pesar disso, uma grande afirmação gimnastica e atletica. E ainda um espectaculo prodigioso de vigor, destreza e harmonia fisica.

Após varios campeonatos e a realização duma Semana Desportiva—a festa militar no Estadio Nacional aparece como a logica conclusão, isto é, como a ultima palavra da preparação havida.

Já no concurso de gimnastica, há dias, nos tinham surpreendido algumas exibições perfeitas de varios regimentos. Agora, com o que ontem se passou ante o olhar deslumbrado da multidão, tudo tão certo, tudo tão perfeito, tudo tão harmonioso, a mesma impressão se radica em nosso espirito, chegando a parecer impossivel como se pode atingir semelhante resultado em quatro escassos meses de preparação! E' preciso que o «material» humano seja moldavel, e que o instrutor seja optimo. Uma e outra coisa se dão em Portugal. A's vezes, há imagens gimnasticas do estrangeiro, mesmo paramilitares, que nos deixam embasbacados. Ora, deve dizer-se, e afirmá-lo bem alto, que se está a trabalhar muito bem, nesta materia, no Exercito, e que lá fora não se faz melhor, tendo-se em conta tratar-se de soldados que terminaram o periodo de instrução de recruta.

Apresentaram-se três classes militares. Designemo-las. Classe de gimnastica educativa do sr. capitão Veiga Cardoso, 1.640 recrutas das unidades de artilharia, cavalaria, engenharia e administração militar. Classe de gimnastica de aplicação militar do sr. capitão Pereira de Castro, 1.500 recrutas das unidades de infantaria. Classe de exercicios do sr. capitão Herculano Cunha, 800 recrutas da Defesa Antiaerea de Lisboa.

Lado a lado, com estas apresentações, realizaram-se outros numeros de interesse. Todavia, a festa girou á volta destas classes, e por isso as citamos especificamente. Há ainda coisas que se não vêem, e das quais depende, no entanto, o exito duma organização tão complexa como a de ontem. Referimo-nos aos serviços de transmissões, transportes, agua e alimentação. Não é isso que, de momento, interessa. O que se nos afigurou verdadeiramente notavel, a nós e por certo áqueles milhares de pessoas que encheram o Estadio Nacional, foi a forma como todo o festival decorreu, e a maneira correcta, certa e segura como as classes se apresentaram, cada qual com seu esquema dentro dum plano de conjunto criterioso. Não nos compete a descrição de exercicio por exercicio. No ponto de vista em que nos colocamos é a visão de conjunto que importa. Essa não podia ser melhor, nem mais bela. Prova exuberantemente que o soldado português é forte e vigoroso, adaptando-se a tudo com extrema facilidade, e que os nossos instrutores são de notavel aptidão tecnica. Nem admira, de resto. No campo da gimnastica, o Exercito tem dado e tem feito professores da maior competencia. Continuando agora, portanto, a sua tradição. A festa revelou, tambem, impressionantemente, a magnifica orientação dos dirigentes do Exercito.

Assistiram ao festival o sr. Presidente da Republica, o Chefe do Govêrno, ministros, altas patentes do Exercito e todas as entidades ligadas aos problemas de educação fisica em Portugal.

Piscina «Solário-Atlântico»

(Empreza de melhoramentos de Espinho SARL) Telefone: 352

Direção técnica de A. César Machado — ESPINHO (Costa Verde)

A melhor e maior da Península e uma das melhores do Mundo

Convida a COSTA DO SOL a inscrever-se na sua Ginkana de Automóveis e Concurso de Elegância

Sob o patrocínio do «Jornal de Notícias», a realizar no próximo dia 26

VALIOSOS PRÉMIOS

Teatros e Cinemas

Pior a emenda

Há tempos um escritor tentou fazer teatro e escreveu uma comedia. Como tivesse dificuldade em colocá-la, resolveu chamar um autor de revistas, autorizando-o a meter ou a substituir uma ou outra frase que achasse melhor. O novo colaborador levou a peça para casa e modificou-lhe varias cenas, introduziu-lhe novos personagens e transformou dialogos, com que o autor não concordou.

—Ora essa?!—diz-lhe o revisteiro—A peça agora é que está bem!

—Mas o que o meu amigo escreveu, desculpe que lhe diga, é uma serie interminavel de disparates...

—Perdão! Eu sei o que faço. Já cá ando há 15 anos.

—Isso não tira. Tambem o burro nasce e 15 anos depois não é cavalo. Continua a ser burro...

EFEMERIDES

Nasceram a 21 de agosto: o actor João Santos; a actriz-cantora Cristina Tapa; o maestro Luiz Filgueiras; o empresario Ricardo Jorge.

1858: Inauguração, na rua Oriental do Passeio Publico, junto ao largo da Anunciada, do teatro Mecanico ou de Fantoches. O teatro, propriedade de empresarios italianos, era construido de madeira e de desarmar. Os preços estabelecidos eram: cadeiras numeradas, 500 reis; segunda plateia, 300 reis; terceira plateia, 140 reis. Funcionou por muito tempo.

Exito clamoroso

Lisboa inteira sabe já que se representa no teatro Avenida uma peça de Bernstein que alcançou na noite da estreia um exito clamoroso, exito que se repete todas as noites, empolgando o publico, que não se cansa de aplaudir os interpretes.

«Duas gerações», versão portuguesa de «Le Coeur», é representada nos principais papeis pelo grande actor Alves da Cunha, numa criação cheia de sobriedade e de humanidade, que o eleva ao nivel dos maiores interpretes de Bernstein; por Madalena Sotto, que desempenha o seu papel com grande vibração dramatica; por José Gamboa, num dos mais belos trabalhos da sua carreira, e ainda por Fernanda de Sousa, Margarida de Almeida, Alberto Ghira e José Amaro, num conjunto primoroso, que honra o teatro português.

Atrás do reposteiro

A peça «Les chevaux de bois», traduzida por Fernando Santos, Almeida Amaral e Vasco Sequeira, com o titulo «O deus do lar», será representada na proxima época de inverno.

—Logo que termine a guerra, a primeira companhia de genero musicado que irá ao Brasil, por conta do empresario José Loureiro, será a do teatro Avenida, com a actriz Laura Alves no elenco.

—O novo original de Redondo Junior intitula-se «O cinico». A peça tem dois terceiros actos, para que o espectador escolha para si a solução do conflito confrome mais lhe convier.

— Indigitam-se para o teatro Apolo os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa.

—A musica da opereta «A invasão» original de José Galhardo, Vasco Sanatna e Carlos Lopes, é dos maestros Raul Ferrão e Fernando de Carvalho.

—Realiza-se hoje, no antigo Carcavelinhos, uma recita extraordinaria, na qual tomam parte Ribeirinho, Hortense Luz, Luiz Piçarra, Alberto Reis, Sales Ribeiro, Joaquim Prata, Silvestre Alegrim, Humberto Madeira, Francisco Costa, Elisa Guisette, Blak Daisy, Emilia Candeias, Arminda Vidal, as Irmãs Meireles, os bailarinos Carlota Calazans e Mario Ramsky e o grupo Bando do Sol.

—Realiza-se muito brevemente o casamento do actor José Gamboa.

—«O casal de perus», a farsa em ensaios no Maria Vitoria, para reaparição do actor Vasco Santana, é uma adaptação de Alberto Barbosa e José Galhardo.

—Além do escritor Amadeu do Vale, havia mais dois concorrentes ao teatro Apolo: um antigo empresario e director de companhias e um outro autor, que já foi socio de varias empresas.

—D'Aguilar, que pelo norte de Espanha continua o «Circuito Carcellé» do Circo Price de Madrid, é classificado como o mais original dos ilusionistas que por ali têm passado.

—Deve subir á cena na quinta-feira, no D. Maria, a peça «Madre Alegria», tradução de Lino Ferreira, Almeida Amaral e Fernando Santos. Os pais de «Lola e «Tanito», que na primitiva foram desempenhados por Maria Clementina e Alvaro Benamor, vão agora ser interpretados por Brunilde Judice e Alves da Costa.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI estreia esta noite um filme singular, formidavel que no estrangeiro foi apresentado com este «slogan»: «Um filme que tira a respiração!» Trata-se duma admiravel pelicula de espionagem, PERSEGUIÇÃO interpretada por dois artistas de primeira plana, JOHN GARFIELD e MAUREEN O'HARA que nos conta a historia dum homem perseguido, na sombra, por uma quadrilha de criminosos. Completa o programa um novo jornal de actualidades da Paramount.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45.—«Duas gerações».
TRINDADE—A's 22.—«O menino Quim».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Sardanisca».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Há festa no Coliseu!».

CINEMAS

TIVOLI—«Perseguição».
EDEN—«Clarão no horizonte».
ODEON—«A menina da radio».
PALACIO—«A menina da radio».
CAPITOLIO—«Amor de perdição».
CENTRAL—«Parada triunfal».
TERRASSE—«Ferias em Havana».
REX—«O Amor de Perdição».
LYS—«Quando Eva consente!»
PROMOTORA—«Uma mulher a valer».
R. AMADORA—3.as, 5.as, sabados e domingos.

Amanhã, no Porto

COLISEU—«Anjos de cara lavada».
S. JOÃO—«Vitoria na Tunisia».
RIVOLI—«Espião bailarino».
AGUIA DE OURO—«Noiva de ocasião».
OLIMPIA—«A pantera».
CARLOS ALBERTO—«O homem leopardo».

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Maria Clara de Saldanha da Gama Pezerat, D. Maria Emilia Vilas Boas Montenegro, D. Maria de Macedo Barros Lamas. D. Ana Henriques de Lancastre (Alcaçovas), D. Fernanda Fernandes Velasco de Oliveira, D. Maria Vitoria da Costa Lima, D. Aurora Montenegro Martins Nobre, D. Alice Pinto Leite Salusse, D. Gilda Pinto e D. Graziela Valentim Gamboa.

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas
2.ª feira, 21: «Vitoria pela força aerea», desenhos de Walt Disney.
3.ª feira, 22: «O que as trevas ocultam», com Humphrey Bogart, Sylvia Sidney e Eddie Albert.
4.ª feira, 23: «Voando para o Rio de Janeiro», com Fréd Astayre, Ginger Rogers e Dolores del Rio.
5.ª feira, 24: «Goyescas», com Imperio Argentina.
De tarde: «Matinée» infantil.
6.ª feira, 25: «Um tiro de pistola», com Fosco Giashetti e Assia Moris.
Sabado, 26: «O senhor felizardo», com Gary Grant e Laraine Day.
Domingo, 27: «A ilha do odio», com Ray Myddleton, Gloria Dickson, Gloria Digesch e Otto Kruger.
De tarde: «A conquista do ouro» e «Herdeiro em bolandas».

ESTREIA
TIVOLI Perseguição
A's 21 e 30 — TELEF. 50595
Filme de espionagem com John Garfield e Maureen O'Hara

EDEN Clarão no horizonte
A's 21,30 — Telef. 2 0788
Filme musical e colorido com Paulette Goddard, Fred M. Murray, Susan Hayward
«Matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
7.ª SEMANA
A menina da rádio
Realização de Artur Duarte, com M. Matos, A. Silva, Ribeirinho, etc.

CONDES A irmã S. Sulpicio
A's 21 e 30
com Império Argentina e Miguel Ligaro
MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO — Telefone 2 7493
A's 21 e 15: Amor de Perdição e Vingança Tentadora. No terraço, ás 21,30: Orq. Casanova, com Mimi e Ant. Oeiras e Amor de perdição.

CENTRAL — Tel. 24584
As 21 e 30 h.
Parada triunfal
Gangsters de Chicago
Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Amor de perdição
Viva a folia

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15
Pior que uma fera
Férias em Havana

L Y S — Tel. 48560 — A's 21 e 15
Pior que uma fera
Férias em Havana

CASINO ESTORIL
Vitória pela fôrça aéria
Desenhos de Walt Disney

A GRANDE MARCA AMERICANA DE FAMA MUNDIAL
TEM A HONRA DE APRESENTAR UM NOVO E FORMIDAVEL ESPECTACULO CINEMATOGRAFICO!
RKO RADIO FILMS
A PARTIR DE HOJE NO TIVOLI
Uma sensacional super-produção magistralmente interpretada! Esplendidamente produzida e realizada!
PERSEGUIÇÃO
ALTA ESPIONAGEM
COM
JOHN GARFIELD
MAUREEN O'HARA
WALTER SLEZAZ
PATRICIA MORISON
MARTHA O'DRISCOLL

Produtor ROBERT FELLOWS
Realizador RICHARD WALLACE

Teatro Nacional de D. Maria II
Quarta-feira, 23, estreia da magnifica comedia que faz rir e emociona.
MADRE ALEGRIA
Com Palmira Bastos, Brunilde Judice, Samwell Diniz e uma grande companhia.
Bilhetes á marcação

MARIA VITORIA 2 Sessões A's 21 e ás 23
Uma comédia como Lisboa nunca viu, um prodigio de graça e espirito
A Sardanisca
Com MIRITA CASIMIRO em «Rosa, a Sardanisca», à frente de uma grande Companhia

AVENIDA Telef. 27273
TODAS AS NOITES às 21,45
A comédia de BERNSTEIN tradução do DR. NORBERTO LOPES
DUAS GERAÇÕES
com ALVES DA CUNHA
Madalena Sotto e José Gamboa

TRINDADE Telef.: 20000
HOJE AS 22 HORAS
UM GRANDE ÊXITO
A comédia de Jacques Deval
O MENINO QUIM
com Assis Pacheco, Lucília, Hortense e Ribeirinho no protagonista.

COLISEU DOS RECREIOS
Hoje às 20,30 e 22,45 horas
A REVISTA DE LUXO E GARGALHADA
«Há festa no Coliseu!»
com Irene Isidro, Alvaro Pereira, Costinha, Barroso Lopes, Carlos Alves, Maria Sidónio, etc.
Um espectáculo monumental

MIAMI O MELHOR DANCING
Apresenta tôdas as noites um seleccionado programa de variedades e a grande Orquestra
SOUSA PINTO

SEVILHA MUSIC-HALL DANCING
Telefone 21369 — Parque Mayer
O mais selecto e caracteristico «dancing» ao ar livre, apresenta hoje e todas as noites a partir das 0.15 horas um grandioso e artístico programa de Variedades com as notáveis atracções
MIMMO GRAVINA — Ballet Juanito Pastor-Rosalie e as suas 6 Esmeraldas
Paquita Serrano — Ballet Andaluzia — Pepita Garcia — Hermanas Valladares e as famosas orquestras MIURAS DE SOBRÉ e CARAVANA
RIGOROSA SELECÇAO

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
TODAS AS NOITES DAS 21,45 AS 8 HORAS
FLORIANA RICCARDI
A GRANDE BAILARINA CLÁSSICA, HOJE, EM NÚMEROS NOVOS
2 ORQUESTRAS
CASABLANCA-BOYS
Orquestra MENDES
com o concertista VIEIRA PINTO

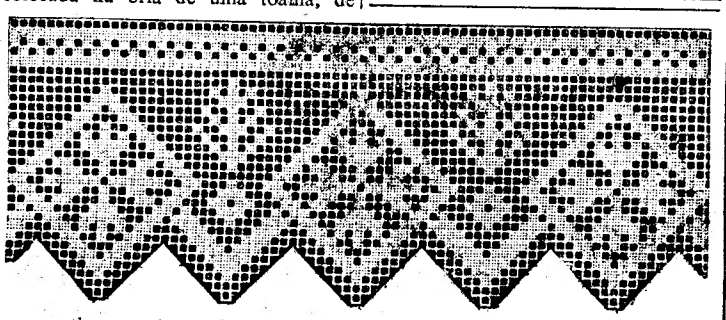
PAGINA da MULHER

Gosta destas blusas?

Se gosta e tem um' pouco de habilidade para a «costura», muito facilmente poderá realizar qualquer dêstes modelos. Nenhum dêles é dificil de cortar ou de coser e, no entanto, são todos elegantes e modernos, podendo ser confeccionados com sêda, «crêpe» ou «voile».

Renda de «crochet»

Esta rendinha que poderá ser trabalhada em «crochet» ou «filet» tem grande prestimo na decoração do lar colocada na orla de uma toalha, de



uma cortina, ou de um lençol. A-fim-de que as nossas leitoras a possam aproveitar para diversos efeitos, vamos fornecer-lhes o seu esquema com o respectivo canto, em papel quadriculado, mediante a quantia de 4$00. Para que a renda tenha 0m,12 na largura deve ser feita com algodão Mercer Corrente n.º 30 e agulha de barbela n.º 15.

O esquema com o canto pode ser requisitado na Administração dêste jornal ou pelo correio. Nêste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em sêlos de correio, devem dirigir-se á Pagina da Mulher. «Diario de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa. A remessa contra reembolso custa 2$00 sôbre o valor da encomenda.

Moda infantil

Da esquerda para a direita:
Vestido de sarja branca e vermelha, num desenho de quadrados. No «empiecement», quatro botões de galalite vermelhos.
Blusa de sêda lavavel, branca, e saia com grandes algibeiras, de fazenda côr de framboêsa.
Vestido de linho branco enfeitado com pespontos de torçal. Esta «toilette» pode tambem confeccionar-se com tecidos diferentes entre si.
Conjunto formado por vestido e casaco de tecido côr de rosa escuro, avivado com vieses e botões brancos. O corte do vestido e do casaco é, sensivelmente, igual.

PARA O BÉBÉ

Têm seus requintes de luxo moderno, estes modelos destinados ao bébé!... O vestido é de sêda branca, guarnecido, no «empiecement» e na barra da saia, com uma linda renda branca de tule bordado.

A camisinha, de mangas compridas, é de opal azul claro bordada com linhas de algodão brilhante Ancora brancas, num desenho de «pastinhas» e malmequeres.

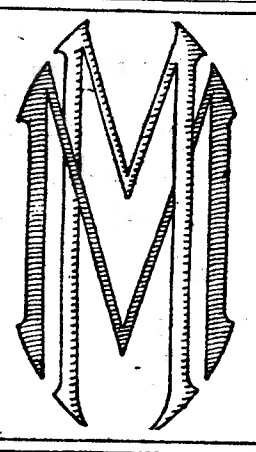
O babeiro é de cambraia branca, enfeitado com carreiras de «à jour» turco dispostas em diversos sentidos. Como já temos dito ás nossas leitoras, o «à jour» turco não requere a tiragem de fios do tecido porque os abertos são feitos com uma agulha e uma tecnica especiais em que não há quebra de fios. Vem a proposito lembrar que mediante a quantia de 6$00, as nossas leitoras podem requisitar, na Administração dêste jornal, uma amostra de «à jour» turco apresentada em todas as fases da sua execução, acompanhada com a propria agulha e uma lição escrita.

Se desejam recebê-la pelo correio devem acompanhar o pedido com a sua importancia em sêlos.

A remessa contra reembolso custa mais 2$00.

A' noite... no casino

Três «toilettes» de noite, magestosas, elegantes, com boa linha de corte para fazer realçar a beleza plastica das mulheres magras.



Pregunte para saber

A. L.—Aqui lhe damos a receita do «Cup», que deseja servir no «Copo de Agua»: quatro litros de agua de Castelo, cinco garrafas de vinho Bucelas, duas garrafas de «champagne», sumo de seis laranjas, meio quilo de açucar, a casca de uma laranja e frutas da estação, cortadas em bocadinhos pequenos.

E' sempre agradavel o ananaz, com o seu aromatico sumo que dá, ao «Cup» um sabor muito agradavel.

Quando se queira o «Cup» mais «fraco» deita-se-lhe maior porção de agua e um pouco mais de açucar.

Zagala—Uma amostra explicativa de todos os pontos empregados no bordado de Viana do Castelo—incluindo o crivo—feita com o material apropriado e acompanhada por uma lição escrita, custa-lhe, apenas, 5$00. Poderá requisitá-la na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso deverá acompanhar o pedido com a importancia correspondente em selos de correio, dirigindo-o á Pagina da Mulher. «Diario de Lisboa» rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. Se deseja receber a encomenda contra reembolso importa em mais 2$00, sôbre o seu valor total.

Marú—O arroz dôce feito com mel confessamos não ser das coisas que mais nos agradam. Experimente fazer o arroz dôce com leite condensado, que se vende em todas as mercearias ao preço de 10$00 a lata. Tratando-se de leite condensado, pode, tambem, substituir o leite simples desde que se lhe junte uma parte de agua que dê o volume de liquido necessario ao cozimento do arroz.

Paulina—Nas condições em que a nossa leitora deseja não temos agora nenhum modelo para publicar. Não quererá adquirir qualquer dos esquemas de «crochet» para camisas de noite que fornecemos no tamanho natural? Os seus preços variam entre 5$00 e 9$00. Se fôr enviado contra reembolso custa 2$00 sobre o valor da encomenda.

Uma avó aflita—A unica coisa que lhe aconselhamos, minha senhora, é que leve a sua netinha a um medico e faça o que ele lhe mandar. O caso não é para se resolver em Institutos de Belesa... Trata-se, certamente, de maus funcionamentos internos que se reflectem na pele.

Minha senhora

Não ponha a sua mala de parte sem consultar a Imperial pois reparamos, transformamos para modelos modernos e pintamos, tudo executado por bons artistas e a preços modicos.

Rua de S. Lazaro, 93-95.

FABRICA DE ACABAMENTOS, TINTURARIA E ESTAMPARIA

altex

A MELHOR, MAIS MODERNA E PERFEITA

INSTALAÇÃO INDUSTRIAL DO PAÍS

Sedas de alta categoria estampadas nos mais lindos padrões que a estamparia moderna estrangeira concebe

Sociedade de Tecidos Altex, (S. A. R. L.)

FABRICA E ESCRITÓRIOS: RUA NOVA DA GIESTA — AREOSA — PORTO

TELEFONE: ERMESINDE 255

Companhia Colonial de Navegação

Linha de Cabo Verde

PAQUETE

«Guiné»

Sairá no próximo dia **31** recebendo carga para:

S. Vicente e Práia

LINHA DA AMERICA

VAPOR

«Luango»

Para

FILADELFIA

Com escala por **Leixões,** sairá em 1 de Setembro, recebendo carga.

Para tratar:

LISBOA -- Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

Quando V. Ex.ª diz: UM HOTEL

nas

Caldas da Rainha

diz sempre **GRANDE HOTEL LISBONENSE**

Único com serviço de Bar, esplanada e almoços e jantares concêrto — Telef. 177

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

CARMEN Máquina suissa de barbear

Protegido • Desmontável

e 10 laminas da mesma marca para tôdas as barbas 25$00

Sem laminas ..... 20$00

Contra reembolso, mais 2$50

MUITO ÚTIL EM VIAGEM

DEPOSITÁRIOS EXCLUSIVOS:

M. RYDEL & C.ª

Quinquilharias e Novidades Estrangeiras

Av. Almirante Reis, 2, 2.º - Lisboa

TEL.: 4 3274

Aos revendedores, preços especiais

Camara Municipal de Oeiras

Venda de terrenos

Faz-se publico que no dia 11 de setembro proximo futuro, pelas 16 horas, serão postos em hasta publica 4 lotes de terreno para construção de moradias, situados na rua José Diogo da Silva, em frente ao parque infantil de Santo Amaro de Oeiras.

Os terrenos serão vendidos com os respectivos projectos e livres de encargos camararios.

As condições estão patentes ao publico nos Paços do Concelho, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Oeiras, Paços do Concelho, em 18 de Agosto de 1944.

O VICE-PRESIDENTE EM EXERCICIO
Manuel Pereira Coentro
Capitão

Camion DEZEL

FARGO, 5 toneladas calçado e em estado novo. Ver na Garagem Auto-Palace.

Rua Alexandre Herculano, 66

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

Assinaturas de verão

10 dias	.....	**5$00**
20 »	.....	**10$00**
30 »	.....	**15$00**

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado, ou a remessa da respectiva quantia.

(Não se enviam recibos á cobrança)

ANTERO LOPES L.DA LISBOA

Caçadores

VISITEM A NOSSA CASA ONDE ENCONTRARÃO TODOS OS ARTIGOS QUE LHE INTERESSAM.

Preços especiais para revendedores

ANTERO LOPES, L.DA

R. Eugenio dos Santos, 27

Telefone 28657—LISBOA

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Barros Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Adeu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

Atletismo

(Continuação da 9.ª pág.)

tros, foi natural, em virtude do juiz de partida não ter notado que êste corredor partiu ligeiramente adiantado. No entanto, Fernando Ferreira correu esta prova com energia, defendendo-se brilhantemente do ataque cerrado de Manuel Nuncio. A marca não é famosa, mas premiou o atleta que soube entrar em acção fulgurantemente, conseguindo avanço inicial, e dominando na primeira parte do percurso todos os adversarios. Abrunhosa e Eleuterio dominaram Fernando Lourenço, que esta epoca se encontra fisicamente fraco.

No salto em altura, Matos Fernandes passou a barra a 1,75 com naturalidade e em estilo impressionante. Alcide e Durães, o primeiro do Benfica, o segundo do Sporting, comportaram-se bem, ainda que Durães nos parecesse nervoso e destreinado, sem *contrôle* sobre si proprio.

A prova do salto á altura foi de dominio dos especialistas do Benfica. A vitoria da «equipe» dos *encarnados*, nesta prova, é das que não dão margem para duvidas—foi realmente a vitoria do melhor! Martins Vieira, que tem dentro de si a chama do atleta, deu uma lição aos *novos*. Veterano nos campeonatos, continua a ser um modelo e um exemplo a enaltecer. Acrescentou mais um titulo á sua longa lista de «records». Transpondo a barra a 3,40, conseguiu classificar-se em primeiro lugar, seguido de Antonio Santos, com 3,40.

Na corrida de 5.000 metros, o campeão nacional de fundo João Silva venceu com facilidade, dando nas duas ultimas voltas maior energia á sua passada, e *descolando*, assim, Nogueira, e os restantes corredores.

No martelo, Manuel da Silva fez marca excelente, conquistando mais um titulo para o seu clube. Bustorff, abaixo das suas possibilidades, não deu a réplica necessaria.

Na prova de 800 metros—a que despertava maior interesse—pois esperava-se com impaciencia novo duelo entre Jacinto e Matos Fernandes, o especialista do Sporting venceu, porque o juri desclassificou Matos Fernandes.

Na primeira volta, Campos, do Sporting, atacou a fundo, com passada larga, obrigando a forte andamento todos os concorrentes.

Jacinto e Matos Fernandes seguem-no de perto e na recta oposta á chegada estão á frente do pelotão. Na primeira curva, o especialista do Benfica reage, lançando-se em corrida vertiginosa. Jacinto responde, entrando na pista de *corda* deixada por Matos Fernandes. E' o momento emocionante do duelo pela posse do titulo. Como atrás se disse, Matos Fernandes perdeu esta prova irreflectidamente.

A estafeta 4X200 metros encerrou a reunião.

A «equipe» do Benfica venceu bem. No primeiro percurso, Matos Fernandes bateu Jacinto por larga diferença; Fernando Ferreira, no segundo, aumentou o avanço; no terceiro percurso, Artur Dias, do Sporting, numa corrida excelente, consegue liquidar o avanço obtido pela «equipe» do Benfica, mas na passagem do testemunho, Nuncio *recebe* quasi parado, dando assim azo a que Eleuterio, do Benfica, partisse em andamento vivo, batendo o seu valoroso adversario.

Na classificação geral o Benfica somou 105 pontos e treze titulos, contra 80 e nove titulos do Sporting.—JOSÉ BATALHA